



# Como Exportar Vietnã

entre





<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>	<b>V – ACESSO AO MERCADO .....</b>	<b>25</b>
<b>MAPA .....</b>	<b>3</b>	1. Sistema tarifário .....	25
<b>DADOS BÁSICOS .....</b>	<b>4</b>	2. Regulamentação de importação .....	25
<b>I - ASPECTOS GERAIS .....</b>	<b>5</b>	3. Documentação e formalidades .....	28
1. Geografia .....	5	4. Regimes especiais .....	29
2. População, centros urbanos e nível de vida .....	5	<b>VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO .....</b>	<b>30</b>
3. Transportes e comunicações .....	7	1. Canais de distribuição .....	30
4. Organização política e administrativa .....	9	2. Promoção de vendas .....	30
5. Organizações e acordos internacionais .....	10	3. Práticas comerciais .....	32
<b>II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS .....</b>	<b>11</b>	<b>VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS .....</b>	<b>35</b>
1. Conjuntura econômica .....	11	<b>ANEXOS .....</b>	<b>38</b>
2. Principais setores de atividade .....	12	I - ENDEREÇOS .....	38
3. Moeda e finanças .....	14	II - COMUNICAÇÕES COM O BRASIL .....	47
4. Sistema bancário .....	15	III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS .....	48
<b>III - COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS .....</b>	<b>16</b>	<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>50</b>
1. Evolução recente .....	16		
2. Direção do comércio exterior .....	17		
3. Composição do comércio exterior .....	17		
<b>IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-VIETNÃ .....</b>	<b>21</b>		
1. Evolução recente .....	21		
2. Composição do intercâmbio bilateral .....	21		
3. Investimentos bilaterais .....	24		
4. Principais acordos econômicos com o Brasil .....	24		



### INTRODUÇÃO

Desde 1986, quando o Vietnã iniciou a abertura de sua economia, em processo conhecido como de renovação, ou “Doi moi”, o país vem crescendo mais de 7% ao ano.

Em menos de vinte anos, o Vietnã deixou de ser um dos países mais pobres do mundo, importador de arroz, e se transformou em modelo de crescimento, terceiro maior produtor e segundo exportador de arroz; segundo produtor e exportador de café; e grande exportador de borracha, castanhas, pimenta e pescados. Embora ainda extremamente dependente de sua agricultura (70% da população está ainda no campo), o país está em franco processo de industrialização, urbanização e modernização. O plano do governo é colocar o Vietnã entre os países em desenvolvimento, até 2010 – o que aliás já é um fato –, e entre os industrializados, até 2020.

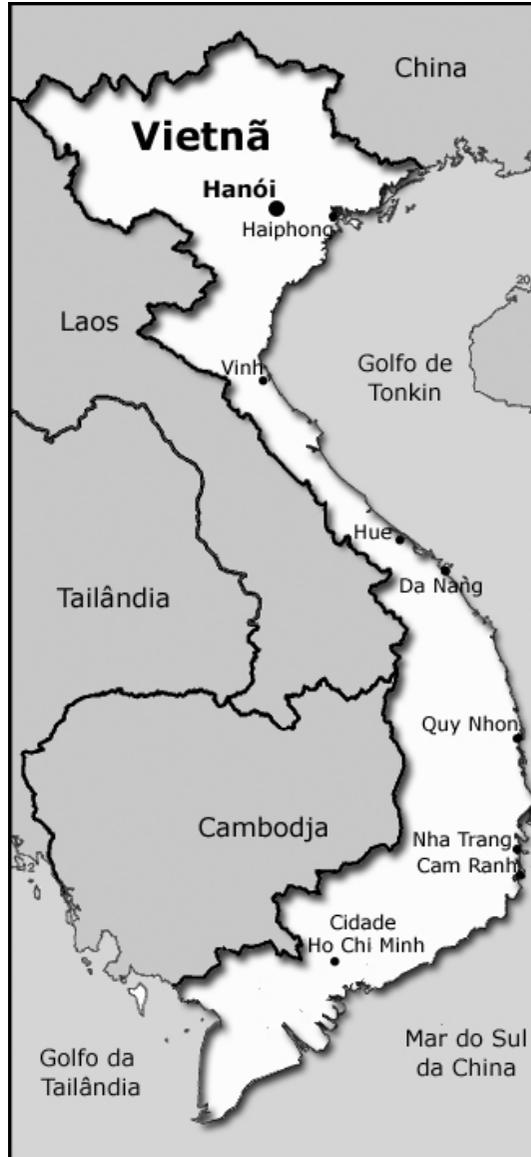
Embora o mercado consumidor vietnamita seja ainda muito pequeno, está em processo de expansão e apresenta grande potencial. Com efeito, o Vietnã encontra-se atualmente entre os países emergentes mais atraentes para a realização de negócios e de investimentos. Em estudo anual, a conhecida consultora A.T. Kernsey indica que o Vietnã está na sexta colocação entre os mercados consumidores mais atraente do mundo.

Em 2008, o Vietnã estava na primeira colocação, mas, em razão da crise econômica mundial e de problemas internos com inflação, o país baixou para a sexta colocação. Em recente estudo sobre mercados emergentes no contexto da crise econômica mundial, a UK Trade & Investment colocou o Vietnã entre os dez mais atraentes. O interesse pelo país explica-se pelo potencial do mercado, formado por cerca de 85 milhões de habitantes, cujo valor das vendas foi estimado em US\$ 39 bilhões anuais.

O Brasil e o Vietnã estabeleceram relações diplomáticas em 1989. As relações entre os dois países caracterizam-se pelo elevado grau de entendimento, pelo diálogo estreito em foros multilaterais e pelo crescente dinamismo em termos comerciais. O comércio bilateral tem crescido de maneira expressiva nos últimos anos. Entre 2004 e 2008, o fluxo comercial passou de US\$ 69,9 milhões, para US\$ 535 milhões. Em 2009, mesmo com os efeitos da crise econômica mundial, o comércio bilateral deverá ficar acima de US\$ 500 milhões. Os dois governos coincidem em que o fluxo do comércio bilateral tem evoluído de maneira favorável, porém está ainda muito aquém de ter atingido o seu potencial. Para tanto, convieram sobre a importância de incentivá-lo e estabeleceram como meta chegar a um bilhão de dólares nas trocas bilaterais até o final de 2010.



## MAPA





### DADOS BÁSICOS

**Superfície:** 331.150,4 km<sup>2</sup>

**População:** 86.210.800 hab. (2008)

**Densidade populacional:** 260 hab./km<sup>2</sup>

**Regime político:** Comunista

**Principais religiões:** Budismo e cristianismo

**População economicamente ativa:** 44.915.800

**Principais cidades:**

Hanói (capital), Cidade Ho Chi Minh, Da Nang.

**Língua:** Vietnamita

**Moeda:** Dongue (VND)

**Câmbio:** US\$ 1 = VND 17.830 (setembro 2009)

**PIB:** US\$ 84,4 bilhões (2008)

**Distribuição do PIB por setores:**

Agricultura, pesca e florestas: 22,1%

Indústria: 39,73%

Serviços: 38,17%

**Crescimento do PIB:**

2006 = 8,46%

2007 = 8,23%

2008 = 6,18%

**PIB per capita:** US\$ 1.052 (2008)

**Principais produtos:**

Arroz, calçados, café, chá, produtos do mar, petróleo.

**Comércio exterior (2008):**

Importações (CIF): US\$ 80,71 bilhões

Exportações (FOB): US\$ 62,69 bilhões

**Intercâmbio comercial bilateral (2008):**

Exportações brasileiras (FOB): US\$ 334,5 mil

Importações brasileiras (FOB): US\$ 200,1 mil



## I - ASPECTOS GERAIS

### 1. Geografia

#### Localização e superfície

A República Socialista do Vietnã está localizada no Sudeste asiático, na costa leste da península da Indochina, em região intra-tropical, marcada por monções.

Em formato de "S", o Vietnã tem 1.650 quilômetros de extensão. Conta com uma área total de 331.000 Km<sup>2</sup> (do tamanho do Maranhão), uma costa marítima de 3.260 quilômetros e fronteiras terrestres de 3.730 quilômetros. O país é relativamente estreito, com uma média que vai dos 600 km, na região norte, a 50 km, no centro.

Mais de três quartos do território vietnamita é formado por regiões montanhosas, a saber: Tây Bắc (noroeste), Đông Bắc ou Việt Bắc (nordeste), a região centro-norte de Trường Sơn e a região centro-sul de Trường Sơn. O país conta com dois grandes deltas: o Delta do rio Vermelho (Đồng bằng Châu thổ Sông Hồng), no norte do país, e o Delta do Mekong (Đồng bằng Châu thổ Sông Cửu Long), ao sul, onde se concentra a produção de arroz.

O Vietnã tem fronteira com a China, ao norte; Laos, a oeste; e Camboja, no sudoeste.

O país localiza-se nas zonas tropical e temperada e o clima é fortemente influenciado pelo regime de monções, com muitas chuvas e elevadas taxas de umidade.

#### Temperatura (°C, média mensal)

Área	Máxima	Mínima	Média
Hanói	29,4	13,8	23,69
Hue (Centro)	28,9	19,6	24,21
Son La (Norte)	25,1	11,0	20,65
Ca Mau (Sul)	28,7	26,2	27,18

Fonte: General Statistics Office.

#### Pluviometria (mm, média mensal)

Área	Máxima	Mínima	Média
Hanói	469	11	189,0
Hue (Centro)	1524	24	320,8
Son La (Norte)	449	12	173,6
Ca Mau (Sul)	429	8	223,3

Fonte: General Statistics Office.

### 2. População, centros urbanos e nível de vida

#### População

Em termos de distribuição geográfica, apenas 28% da população do país encontra-se em áreas urbanas (cerca de 24,2 milhões), ficando a maioria, cerca de 62 milhões, ou 72% da população, em áreas rurais. Duas grandes cidades se destacam: Hanói, a capital, ao norte, com 6,1 milhões de habitantes; e Cidade Ho Chi Minh, antiga Saigon, ao sul, com 6,6 milhões de habitantes. No seu processo de transformação econômica, surgem atualmente novos centros urbanos de importância, entre os quais: Hai Phong, Da Nang e Dak Lak.

#### Distribuição da população por faixa etária (2008)

Faixa etária	Número de pessoas (milhões)	Percentual da população
0-15 anos	29,0	33,64%
15-60 anos	49,2	57,08%
mais de 60 anos	8,0	9,28%
Total	86,2	100%

Fonte: World Health Organization (2006).



### Distribuição da população por sexo (2008)

Faixa etária	Número de pessoas (milhões)	Percentual da população
Mulheres	42,4	50,8%
Homens	43,8	49,2%
Total	86,2	100%

Fonte: World Health Organization (2006).

### Nível de vida

Para um país ainda em fase inicial de desenvolvimento, o Vietnã está conseguindo praticamente erradicar a fome e a pobreza extrema. O percentual da população abaixo do nível de pobreza extrema estava em 37,4%, em 1998, e deverá se situar em torno de 11%, em 2009.

Embora a população esteja ainda predominantemente no campo (70%), assiste-se a um movimento de migração acelerado para as cidades, o que traz, em si, uma série de novas transformações: as cidades estão crescendo de maneira desordenada; cresce o problema da disparidade da renda cidade/campo e no próprio âmbito urbano; e os laços familiares estão se rompendo.

Se as mudanças apontadas representam um sério desafio, em termos sociais, do ponto de vista econômico elas estão na base do dinamismo do país. A passagem de uma economia agrária, de subsistência, para uma economia urbana e industrial, com o consequente aumento da renda, implica na adoção de padrões de consumo próximos aos do ocidente.

A perspectiva é de o Vietnã se colocar, nos próximos anos, entre as economias dinâmicas asiáticas. Não é por outro motivo que o seu mercado interno é atualmente visto como um dos mais atraentes do mundo. Em estudo anual, a conhecida consultora A.T. Kernsey indica que o Vietnã está na sexta colocação entre os mercados consumidores mais atraentes do mundo. Em 2008, o Vietnã estava na primeira colocação, mas, em razão da crise econômica mundial e de problemas internos com inflação, o país baixou para a sexta colocação. Mais ainda, em recente estudo

sobre mercados emergentes no contexto da crise econômica mundial, a UK Trade & Investment colocou o Vietnã entre os dez mais atraentes. O interesse pelo país explica-se pelo potencial do mercado, formado por cerca de 85 milhões de habitantes, estimado em US\$ 39 bilhões anuais (2008), em pleno processo de transformação, de uma economia de subsistência, para uma economia de mercado.

### Emprego por setor (2008)

Setor	População (milhões)	Porcentagem
Agricultura e floresta	21.950,4	48,9%
Pesca	1.684,3	3,7%
Mineração	431,2	1,0%
Manufatura	6.306,2	14,0%
Construção	2.394	5,3%
Serviços domésticos e reparos	5.371,9	12,0%
Hotel e restaurantes	830,9	1,8%
Logística, estocagem e telecomunicações	1221,7	2,7%
Finanças	220,1	0,5%
Ciência e tecnologia	26,9	0,1%
Consultoria e trading	251,5	0,6%
Educação	1.401,4	3,1%
Saúde e previdência social	399,8	0,9%
Cultura e esportes	134,7	0,3%
Serviços pessoais	979,2	2,2%
Outros	1.311,6	2,9%
Total	44.915,8	100,0%

Fonte: General Statistics Office.



### População das principais cidades (2008)

Cidades	População (mil)	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade populacional (pessoas/km <sup>2</sup> )
Hanói	6.116,2	3.348,5	1827
Hai Phong	1.845,9	1.522,1	1213
Hue	1.150,8	5.065,3	227
Cidade Ho Chi Minh	6.611,6	2.095,6	3155
Ca Mau	1.251,2	5.331,6	235

Fonte: General Statistics Office.

### Renda média (2006)

Área	Renda por mês (US\$)
País	37,41
Regiões urbanas	62,24
Regiões rurais	29,76
Delta do Rio Vermelho	39,17
Planalto e regiões montanhosas do norte	26
Região central	28
Região sudeste	36,94

Fonte: General Statistics Office.

### Consumo (2006)

Área	Consumo mensal (US\$)
País	27,06
Região urbana	43,41

Região rural	21,12
Delta do Rio Vermelho	28,18
Planalto e regiões mntanhosas do norte	19,76
Região central	21,29
Região sudeste	46,18

Fonte: General Statistics Office.

### Educação (2008)

População (mil)	% do total da população	
<b>Pré-primário e primário</b>		
Professores	487,7	0,57%
Alunos	9.505,6	11,03%
<b>Secundário</b>		
Professores	457,2	0,53%
Alunos	8.396,3	9,74%
<b>Universidades e centros de treinamento</b>		
Professores	77,5	0,09%
Alunos	2.304,5	2,67%

Fonte: General Statistics Office.

## 3. Transportes e comunicações

### Transporte aéreo

O transporte aéreo do Vietnã é controlado e regulamentado pela Administração da Aviação Civil. O país é dividido em três grandes regiões administrativas: (i) "Northern Airport Authority", em Hanói; (ii) "Middle Airports Authority", em Danang; e (iii) "Southern Airports Authority", em Ho Chi Minh City.

O país possui 23 aeroportos sendo 06 ao norte; 08 no centro; e 09 no sul, dos quais 09 são internacionais. Os mais importantes são:



- Noi Bai (Hanói).
- Tan Son Nhat (Cidade Ho Chi Minh).
- Da Nang (Da Nang).
- Cam Ranh (Nha Trang).
- Cat Bi (Hai Phong).

Empresas aéreas vietnamitas:

- Vietnam Airlines Corporation.
- Vietnam Air Service Company (VASCO) – subsidiária da Vietnam Airlines dedicada a linhas regionais.
  - Jetstar Pacific Airlines Joint Stock Aviation Company (Jetstar Pacific) – parceria entre a Vietnam Airlines e a Qantas da Australia .
  - Indochina Airlines.

### Sistema rodoviário

O Vietnã conta com 223.290 km de estradas, das quais cerca de 55.822 km com mais de uma via; e 17.295 km pavimentadas. Atualmente, o país está construindo mais 6.313 km de estradas pavimentadas.

### Sistema ferroviário

O Vietnã dispõe de 2.632 km de ferrovias, que cortam o país de norte ao sul e interligam as principais capitais aos portos na costa. O sistema é antiquado (82% bitola curta), respondendo por apenas 5% do transporte de passageiros e 4% do transporte de bens. O governo planeja refazer todo o sistema até a próxima década, inclusive a interligação Hanói/Ho Chi Minh, por trem bala, em projeto com o governo japonês.

### Transporte marítimo e sistema portuário

O Vietnã conta com 116 portos de diversos calados e modalidades, dos quais 49 de maior porte. De uma maneira geral, os portos vietnamitas caracterizam-se pelo baixo calado, deficiências em termos de equipamentos e congestionados.

Capacidade dos portos vietnamitas:

- ≥ 50.000 DWT: 1,37%
- 20.000 DWT – 50.000 DWT: 21,43%
- 10.000 DWT – 20.000 DWT: 39,73%
- ≤ 10.000 DWT: 38,49%

Capacidade média de embarque/desembarque: 2.000 T – 3.000 T por metro de porto/ano, 12 – 25 contêineres/derrick/hora.

Principais portos:

- Norte do Vietnã: Hai Phong, Lach Huyen, Cai Lan (todos podem receber navios de até 50.000 DWT ou 3.000 TEU).
- Centro: em construção ou em planejamento.
- Sul: Cat Lai (atualmente até 2,4 TEUS), Hiep Phuoc e Thi Vai (em construção).

### Comunicações

Embora o país esteja ainda em fase inicial de desenvolvimento e, portanto, tenha iniciado há pouco tempo a implantação de sua infraestrutura tecnológica, o Vietnã está se colocando entre os países em desenvolvimento que registram os maiores saltos em TI e telecomunicações.

Número de celulares:

2 milhões (2002).

24 milhões (2007).

70 milhões (estimativa para 2009).

Cerca de 55% dos vietnamitas possuem um telefone celular.

Linhas fixas:

Cerca de 12 milhões

4,8 linhas fixas/100 habitantes (2002)

2,6 linhas fixas/100 habitantes (2007)

Usuários de internet:

2% da população (2002).

20% da população (2007).

O setor de telecomunicações do país guarda ainda um grande potencial. A população do país é jovem e interessada



em absorver novas tecnologias. Por força de acordos do âmbito da OMC, o Vietnã está em fase de abertura do seu setor de telecomunicações. Atualmente, empresas estrangeiras podem deter até 55% de empresas de telecomunicação e, a partir de 2010, 65%.

As seguintes empresas estrangeiras já se encontram no mercado vietnamita: Telenor, Comvik/Milicom, France Telecom, Vodafone, NTT Codomo, Hutchison e Altimo.

Entre as dificuldades enfrentadas pelo setor, vale mencionar os problemas de qualidade, direitos de propriedade e falta de mão de obra especializada.

#### 4. Organização política e administrativa

##### Organização política

A organização do Estado vietnamita está definida na Constituição de 1992 e suas emendas. São elementos principais o Partido Comunista do Vietnã (PCV); o Poder Executivo; a Assembléia Nacional (unicameral); o Poder Judiciário; e as administrações provinciais e distritais.

O Artigo 4 da Constituição define o PCV, partido único, como "a força que lidera o Estado e a sociedade". O Governo é o braço administrativo do partido. O Presidente, Chefe de Estado, e o Primeiro-Ministro, Chefe de Governo, são designados pelo PCV e seus nomes submetidos à Assembléia Nacional para aprovação. A Assembléia Nacional é constituída de 500 deputados, eleitos por período de cinco anos, em voto de todos os vietnamitas com mais de 18 anos. Nos últimos anos, a Assembléia Nacional vem assumindo papel cada vez mais relevante na política do país. A ela compete, além da aprovação das leis, supervisionar as ações do governo e aprovar o orçamento, entre outros.

De uma maneira geral, a máquina governamental é lenta. Em razão da sobreposição de funções, as decisões são, muitas vezes, elevadas até o Primeiro-Ministro. Com o apoio de organismos internacionais, ao Governo está desenvolvendo projetos de modernização para buscar adequá-lo às novas necessidades, mais ágil e transparente.

Na estrutura do governo vietnamita, encontram-se o Presidente; o Primeiro-Ministro, com um gabinete formado por cinco Vice-Primeiro-Ministros, 20 Ministros e 12 Presidentes de agências especializadas; a Presidente da Corte Suprema; e o Presidente da Procuradoria e Controle do Estado. A estrutura administrativa é composta dos seguintes ministérios e órgãos:

- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Ministério da Defesa Nacional
- Ministério de Segurança Pública
- Ministério do Interior
- Ministério da Justiça
- Ministério do Planejamento e Investimento
- Ministério das Finanças
- Ministério da Indústria e Comércio
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério dos Transportes
- Ministério da Construção
- Ministério de Recursos Naturais e Meio Ambiente
- Ministério da Educação e Treinamento
- Ministério da Informação e Telecomunicações
- Ministério do Trabalho, Inválidos de Guerra e Assuntos Sociais

- Ministério da Cultura, Esportes e Turismo
- Ministério da Ciência e Tecnologia
- Ministério da Saúde
- Comitê de Assuntos Étnicos
- Banco do Estado do Vietnã

##### Organização administrativa

O Vietnã divide-se em 64 províncias com administração própria, independente do Governo central. Na hierarquia provincial encontram-se o Comitê Populares (Governo), o Comitê do Povo, semelhante a uma Câmara de Vereadores e a Justiça Popular.



## 5. Organizações e acordos internacionais

Atualmente, o Vietnã participa de 63 organizações internacionais e mantém diálogo e cooperação com cerca de 650 organizações não-governamentais. Principais organismos internacionais em que o Vietnã é parte:

a. Organizações políticas e culturais:

- ONU – Nações Unidas
- UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
- OMS – Organização Mundial de Saúde.

b. Organizações econômicas:

- OMC – Organização Mundial do Comércio
- ASEAN – Associação das Nações do Sudeste Asiático
- ASEM – Reunião Ásia-Europa
- IMO – Organização Marítima Internacional
- OMT – Organização Mundial de Turismo
- BIRD – Banco Mundial
- FMI – Fundo Monetário Internacional
- BDA – Banco de Desenvolvimento da Ásia
- UNCTAD – Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento
- UNIDO – Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
- FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação
- APEC – Cooperação Econômica Ásia Pacífico.



## II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

### 1. Conjuntura econômica

Nos últimos 20 anos, desde o início da abertura da economia do país, em processo conhecido como de “renovação”, ou “doi moi”, o Vietnã vem mantendo uma das taxas de crescimento mais elevadas da região (média acima de 7%), superada apenas pela chinesa. Nesse período, o Vietnã passou de uma economia agrária, de subsistência, para uma economia em desenvolvimento em vias de industrialização. O plano do Governo é colocar o país no grupo dos industrializados até 2020.

Entre os fatores que explicam os resultados econômicos positivos das últimas décadas citam-se o dinamismo das novas empresas privadas. No contexto da política de renovação, os camponeses foram autorizados a comercializar o seu produto por conta própria e a iniciativa privada passou a ser estimulada. Igualmente importante tem sido a atração de ajuda oficial ao desenvolvimento. Em 2007, esses recursos representavam 11,4% dos investimentos na área social e 17% do orçamento do Estado. Entre 1993 e 2007, o Vietnã registrou a entrada de US\$ 37,3 bilhões, dos quais US\$ 20,9 bilhões efetivamente desembolsados. Igualmente, a atração de investimentos diretos estrangeiros (IDE) tem sido uma das prioridades do Governo vietnamita. O sucesso dessa política é incontestado. Por exemplo, a Asian Business Council considera o Vietnã o terceiro país mais atrativo na Ásia, atrás da China e Índia. Em 2008, o estoque de IDE alcançava a soma de US\$ 83,1 bilhões, envolvendo 8.590 projetos. Só em 2007, foram US\$ 20,3 bilhões, dos quais US\$ 4,5 bilhões efetivamente entraram. Cabe ter presente que US\$ 20,3 bilhões representam quase um terço da economia vietnamita.

Os resultados da política de atração de investimentos estrangeiros explicam-se, entre outros, pela localização privilegiada do Vietnã no sudeste asiático, pela sua estabilidade político-econômica, pela consistência de seus planos econômicos, pela sua mão de obra abundante e barata, e pelos

incentivos oferecidos ao capital estrangeiro. Para a atração de IDEs o governo promulgou em 1988 a “Lei de Investimentos Estrangeiros”, posteriormente emendada em 1992, 1996 e 2000, que criou um marco liberal regularizador, conferindo condições preferenciais a empresas estrangeiras.

Entre os principais países de origem dos IDEs encontram-se, na ordem (2007), em US\$:

País	Nº de projetos	Registrado	Efetivado
Coreia do Sul	83.713	5 bilhões	2,7 bilhões
Cingapura	54.310	7 bilhões	3,8 bilhões
Taiwan	178.810	5 bilhões	3,1 bilhões
Japão	9.289	0 bilhões	5,0 bilhões
Ilhas Virgens	3.367	7 bilhões	1,4 bilhão
Hong Kong	4.525	8 bilhões	2,1 bilhões
Malásia	2.462	8 bilhões	1,0 bilhão
Estados Unidos	3.752	7 bilhões	752 milhões
Países Baixos	8.42	5 bilhões	2,0 bilhões
França	1.952	4 bilhões	1,1 bilhão

Fonte: Ministério do Planejamento e Investimento do Vietnã.

Os números referentes aos Estados Unidos não refletem a realidade, pois já se considera o país como o principal investidor, uma vez que suas empresas aportam recursos através de paraísos fiscais, como Cingapura, Ilhas Virgens, Bahamas e Hong Kong.

Quanto à direção dos IDEs, estatísticas disponíveis, referentes a 2007, registram, na ordem:

Área	% do total	Nº de projetos
Indústria	60,2%	5.745
Petróleo e gás	4,65%	38



Construção	6,38%	451
Agricultura	5,37%	933
Pesca	0,54%	130
Serviços	34,43%	1.912
Transportes e telecomunicações	5,16%	208
Hotelaria e turismo	7,08%	223
Financeiro	1,08%	66
Saúde e educação	1,50%	271
Construção de novas áreas urbanas	4,18%	
Imobiliário	11,15%	153
ZPEs e Indústrias	1,69%	28
Outros	2,58%	587

Fonte: Ministério do Planejamento e Investimento do Vietnã.

A respeito dos investimentos no setor industrial, especificamente no de eletrônicos, cabe ter presente que, nos últimos dois anos, o Vietnã registrou contratos da ordem de mais de US\$ 3 bilhões, entre os mais conhecidos: Intel (US\$ 1 bilhão); Nitec (US\$ 1 bilhão); Foxconn (US\$ 1 bilhão) e Meikon (US\$ 300 milhões). Atualmente, as atenções voltam-se para a indústria pesada. O grupo Tata, indiano, irá construir uma siderúrgica na região de Ho Chi Minh. O governo está em negociações com a China para desenvolver projeto integrado para a produção de alumínio. Com recursos próprios, o Governo está instalando a primeira refinaria do país e já planeja instalar duas outras.

Os recursos voltados para o setor imobiliário têm caráter eminentemente especulativo e são motivos de preocupação para o governo. A entrada desse tipo de capital está gerando uma bolha econômica nas grandes cidades, onde os preços dos imóveis atingem níveis inusitados, e se refletem na inflação crescente e no câmbio.

Uma outra área de interesse é a do turismo. O Vietnã atrai mais de 4,3 milhões de turistas/ano. Para atender a crescente

demanda, as principais redes hoteleiras internacionais estão se instalando no país.

Dados mais recentes, referentes ao primeiro semestre de 2009, revelam que o Vietnã está enfrentando relativamente bem a crise econômica mundial. As últimas estatísticas disponíveis demonstram que a economia sofreu reversão apenas nos primeiros meses e, como resultados de pacote de estímulo implementado pelo governo, retomou o crescimento no segundo quadrimestre e deverá fechar o ano com mais de 5% de crescimento. Preocupa o desequilíbrio da balança comercial, uma vez que houve séria retração nos tradicionais mercados do país. A confiança dos investidores internacionais não parece ter diminuído. Estima-se que as entradas de IDE deverão ficar em torno de US\$ 20 bilhões. Em recente reunião de países doadores, o país logrou compromissos de US\$ 8 bilhões para 2010. As entradas de capitais externos deverão assim contribuir para equilibrar as contas externas do país e repor reservas (US\$ 16 bilhões).

### Produto Interno Bruto, 2005-2009

Ano	PIB (US\$ bilhões)	PIB crescimento %
2005	47,95	8,44%
2006	55,67	8,23%
2007	65,36	8,46%
2008	84,44	6,18%
2009*	89,93	6,5%

Fonte: General Statistics Office.

\*estimativa.

### 2. Principais setores de atividade

O Produto Interno Bruto vietnamita é relativamente bem dividido entre os setores primário, secundário e terciário, o que reflete, de certa maneira, o baixo grau de desenvolvimento do país.



### Agricultura, floresta e pesca

Setores	US\$ milhões			%		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Criação	8.576,9	10.294,5	15.262,9	73,69%	73,86%	71,51%
Rebanho	2.852,2	3.400,2	5.756,4	22,51%	24,40%	26,97%
Serviço	209,4	242,6	323,3	1,80%	1,74%	1,51%
Total	11.638,5	13.937,4	21.342,6	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: General Statistics Office.

### Indústria

Setores	US\$ milhões				%			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Empreendimentos nacionais	13.026,5	14.652,1	15.894,5	17.314,1	27,37%	25,13%	22,45%	20,03%
Co-operação	201,9	235,8	270,3	288,2	0,42%	0,40%	0,38%	0,33%
Empreendimentos privado	13.577,0	17.943,8	23.347,0	30.277,8	28,53%	30,77%	32,97%	35,03%
Empreendimentos estrangeiros	20.780,3	25.477,1	31.297,0	38.547,7	43,67%	43,69%	44,20%	44,60%
Total	47.585,8	58.308,8	70.808,8	86.427,8	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: General Statistics Office.

### Serviços

Valor da venda no varejo e lucro de serviços	2006		2007		2008	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Empreendimentos nacionais	4.430,24	12,63%	4.686,65	10,68%	5.675,31	9,81%
Empreendimentos privados	29.330,01	83,63%	37.578,96	85,62%	50.224,10	86,79%
Empreendimentos estrangeiros	1.310,76	3,74%	1.626,12	3,70%	1.971,38	3,41%
Total	35.071,01	100,00%	43.891,73	100,00%	57.870,79	100,00%

Fonte: General Statistics Office.



### 3. Moeda e finanças

#### Moeda

A moeda vietnamita é o dongue. O câmbio oscila em torno de uma banda estreita, entre 17.800 e 17.500 dongues por dólar. As notas disponíveis são: 500.000, 200.000, 100.000, 50.000, 20.000, 10.000, 5.000, 2.000, 1.000 e 500. Há moedas dos seguintes valores: 5.000, 2.000, 1.000, 500 e 200 dongues. A estabilidade da moeda explica-se pelos constrangimentos da política cambial, entre os interesses da promoção do comércio exterior e o da atração de investimentos estrangeiros. O dongue não é comercializado fora do país.

O Banco do Estado do Vietnã (SBV) é o órgão encarregado de emitir, em forma exclusiva, a moeda nacional.

#### Balanco de pagamentos e reservas internacionais

Balanco de pagamentos (US\$ milhões)	2006	2007	2008
A. Balança comercial (líquido - FOB)	-2.776	-10.360	-12.782
Exportações	39.826	48.561	62.685
Importações	42.602	58.999	75.467
B. Serviços (líquido)	-8	-894	-835
Receita	5.100	6.030	7.096
Despesa	5.108	6.924	7.931
C. Transferências unilaterais (líquido)	4.049	6.430	7.311
D. Transações correntes (A+B+C+D)	-164	-6.992	-10.706
E. Conta de capitais (líquido)	0	0	0
F. Conta financeira (líquido)	3.088	17.540	12.342
Investimentos diretos (líquido)	2.315	6.550	9.279
Portfólio (líquido)	1.313	6.243	-578
Outros	-540	4.747	3.641
G. Erros e Omissões	1.400	-342	-1.162
H. Saldo (D+E+F+G)	4.324	10.206	474

Fonte: FMI – International Financial Statistics.

**Reservas internacionais (US\$ bilhões)**

2005	2006	2007	2008
9,2	13,6	23,7	24,2

Fonte: Economist Intelligence Unit.

**4. Sistema bancário**

O sistema financeiro vietnamita é controlado e regulamentado pelo Banco do Estado do Vietnã (SBV). O setor está em fase de acelerada reforma diante de entrada, em razão de acordos do âmbito da OMC, de atores estrangeiros. O Brasil não conta com representação ou agências bancárias no Vietnã. São os seguintes os principais bancos instalados no Vietnã:

- Vietnam Bank for Agriculture and Rural Development – AGRIBANK
- Bank for Investment and Development of Vietnam – BIDV
- Bank for Foreign Trade of Vietnam – Vietcombank (VCB)
- Techcombank
- Asia Comercial Bank – ACB
- Maritime Bank
- Sacombank

Os principais bancos estrangeiros, com agências plenas:

- Hongkong and Shanghai Banking Corporation (HSBC)
- Standard Chartered Bank (Vietnam) Limited
- ANZ
- Shinhan Vietnam Bank Limited – SHBVN.



## III - COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

### 1. Evolução recente

No contexto de reformas que levaram, a partir de 1986, à abertura da economia, conhecido como “doi moi”, a promoção do comércio exterior e a atração de investimentos diretos estrangeiros passaram a ser uma das prioridades da política econômica vietnamita. O Vietnã seguiu, com efeito, o modelo de sucesso da China e de demais países do sudeste asiático. Para tanto, multiplicou o número de parceiros diplomáticos e passou a integrar os principais foros multilaterais de comércio, como a ASEAN, APEC e OMC.

O sucesso da política econômica é incontestável. Na última década, o Vietnã vem apresentando uma taxa de crescimento do PIB de mais de 7% ao ano. Como o quadro abaixo demonstra, as exportações vem crescendo a taxa superior a 20% e, em 2008, representou cerca de 74% do PIB.

Ano	PIB (US\$ bilhões)	PIB crescimento %	Exportações (US\$ bilhões)	Exportações crescimento %	Exportações % do PIB
2005	47,95	8,44%	32,45	22,5%	67,7%
2006	55,67	8,23%	39,83	22,7%	71,5%
2007	65,36	8,46%	48,56	21,9%	74,3%
2008	84,44	6,18%	62,68	29,1%	74,2%

Fonte: General Statistics Office.

A economia vietnamita, essencialmente de transformação, tem por base uma mão de obra abundante e barata, tem nos setores privados e nas empresas estrangeiras a origem de seu dinamismo. A importância dos investimentos diretos estrangeiros explica, em parte, o fato de a balança comercial vietnamita apresentar déficits seguidos.

Os déficits vem sendo cobertos, com folga, pelas entradas de investimentos diretos estrangeiros (IDE), ajuda para o desenvolvimento (ODA), investimentos de portfólio e turismo. Em 2007, o país registrou déficit de US\$ 14,2 bilhões na balança comercial, e entradas de capitais de mais de US\$ 25 bilhões, permitindo uma acumulação de reservas da ordem de US\$ 10 bilhões.

### Comércio exterior total, 2005-2008

US\$ milhões

	2005	2006	2007	2008
Exportações (fob)	32.447	39.826	48.561	62.685
Importações (cif)	36.761	44.891	62.765	80.714
Saldo	-4.314	-5.065	-14.204	-18.029
Intercâmbio comercial	69.208	84.717	111.326	143.399

Fonte: FMI – Direction of Trade Statistics.



Os dados não coincidem, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes modalidades de venda (fob e cif) e das distintas metodologias de cálculo.

## 2. Direção do comércio exterior

Na última década, destacaram-se entre os principais parceiros comerciais do Vietnã, os Estados Unidos, a União Europeia, países da ASEAN, Japão e China. Os quadros abaixo apresentam a direção das exportações e a origem das importações vietnamitas nos últimos três anos:

### 2.1 Importações

US\$ bilhões

Origem das importações											
	Europa	%	ASEAN	%	US	%	Japão	%	China	%	Total
<b>2006</b>	3,10	6,91%	12,50	27,85	0,99	2,20	4,70	10,47	7,40	16,48	44,89
<b>2007</b>	5,10	8,13%	15,90	25,33	1,70	2,71	6,20	9,88	12,70	20,24	62,76
<b>2008</b>	5,30	6,57%	19,60	24,28	2,60	3,22	8,20	10,16	15,60	19,33	80,71

Fonte: General Statistics Office.

### 2.2 Exportações

US\$ bilhões

Direção das exportações											
	Europa	%	ASEAN	%	EUA	%	Japão	%	China	%	Total
<b>2006</b>	7,09	17,80	6,63	16,65	7,85	19,71	5,24	13,16	3,24	8,13	39,83
<b>2007</b>	9,04	18,62	8,10	16,68	10,10	20,80	6,10	12,56	3,60	7,41	48,56
<b>2008</b>	10,76	17,16	10,20	16,27	11,80	18,82	8,50	13,56	4,50	7,18	62,69

Fonte: General Statistics Office.

## 3. Composição do comércio exterior

Entre 2000 e 2007, a média de crescimento das exportações vietnamitas foi de 21,5%. Só em 2007, cresceram 21,9%, totalizando US\$ 48,6 bilhões. O aumento deve-se, em parte, ao papel das empresas estrangeiras, as quais respondem por 56,6% do total. As multinacionais são também as responsáveis pela mudança qualitativa na composição das exportações. Verifica-se a redução na importância de matérias primas e produtos agrícolas e aumento expressivo no peso de produtos industrializados. Com efeito, o



país é até hoje conhecido pela suas exportações de produtos agrícolas, encontrando-se entre os primeiros em arroz e café. Contudo, o Vietnã já é um exportador de insumos industriais e produtos acabados de mão de obra intensiva (petróleo, têxteis e confecções, calçados, e mobiliário) e, em breve, se tornará um exportador de bens de produção mais sofisticados, com maior valor agregado. Os investimentos de empresas como Intel, Nitec, Foxconn e Meikon colocarão o Vietnã entre os países da região exportadores de eletrônicos, inclusive semicondutores.

As exportações vietnamitas estão concentradas em commodities e produtos de mão de obra intensiva e de baixo valor agregado. As empresas resultantes de investimentos diretos estrangeiros são as mais dinâmicas, contribuindo com US\$ 34,7 bilhões de um total de US\$ 60,2 bilhões, portanto, por mais da metade das exportações em 2008.

Em 2008, foram as seguintes as principais exportações vietnamitas: combustíveis, confecções, calçados, pescados, cereais, móveis e café.

### Exportações vietnamitas, por principais grupos de produtos, 2008

Exportações	US\$ milhões	(%)
Combustíveis, óleos e ceras minerais	12.308	20,1%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes	6.856	11,2%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	5.049	8,2%
Vestuário e seus acessórios, de malha	4.074	6,7%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4.060	6,6%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico e colchões	3.657	6,0%
Peixes e crustáceos, moluscos	2.937	4,8%
Café, chá, mate e especiarias	2.158	3,5%
Cereiais	2.055	3,4%
Frutas; cascas de cítricos e de melões	1.026	1,7%
Plásticos e suas obras	992	1,6%
Borracha e suas obras	885	1,4%
Obras de couro, artigos de correeiro ou de seleiro	822	1,3%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	675	1,1%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	669	1,1%
Subtotal	64.937	84,0%
Demais Produtos	9.826	16,0%
Total Geral	61.223	100,0%

Fonte: UNCTAD/ITC/Trademap.



O Vietnã não informou dados comerciais ao banco de dados COMTRADE. Portanto, os dados são baseados em informações de países importadores/exportadores, o que pode causar divergências nos dados estatísticos.

As importações vietnamitas estão mais concentradas em produtos de maior valor agregado, entre os quais destacam-se máquinas e equipamentos, derivados de petróleo, automóveis (desmontados), ferro e estanho.

### Importações vietnamitas, por principais grupos de produtos, 2008

<b>Importações</b>	<b>US\$ milhões</b>	<b>(%)</b>
Combustíveis, óleos e ceras minerais	9.774	14,8%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	9.448	14,3%
Máquina, aparelhos e materiais elétricos	6.310	9,5%
Ferro fundido, ferro e aço	5.665	8,6%
Plásticos e suas obras	3.039	4,6%
Veículos automóveis, tratores e ciclos	2.922	4,4%
Produtos químicos orgânicos	1.230	1,9%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1.194	1,8%
Resíduos e desperdidos das indústrias alimentícias	1.190	1,8%
Tecidos de malha	1.119	1,7%
Algodão	1.113	1,7%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	1.101	1,7%
Filamentos sintéticos ou artificiais	990	1,5%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas	982	1,5%
Papel cartão; obras de pasta de celulose	931	1,4%
Produtos diversos das indústrias químicas	884	1,3%
Aubos ou fertilizantes	849	1,3%
Carnes e miudezas comestíveis	825	1,2%
Peles, exceto a peleteria, e couros	817	1,2%
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	814	1,2%
Borracha e suas obras	727	1,1%
Produtos farmacêuticos	690	1,0%



Alumínio e suas obras	638	1,0%
Gorduras e óleos animais ou vegetais	596	0,9%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	585	0,9%
Subtotal	54.433	69,2%
Demais Produtos	11.677	30,8%
Total Geral	66.110	100,0%

Fonte: UNCTAD/ITC/Trademap.

O Vietnã não informou dados comerciais ao banco de dados COMTRADE. Portanto, os dados são baseados em informações de países importadores/exportadores, o que pode causar divergências nos dados estatísticos.



## IV – RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-VIETNÃ

### 1. Evolução recente

O comércio bilateral tem crescido de maneira expressiva nos últimos anos. Entre 2004 e 2008, o fluxo comercial passou de US\$ 69,9 milhões, para US\$ 535 milhões. Em 2009, mesmo com os efeitos da crise econômica mundial, o comércio bilateral deverá ficar acima de US\$ 500 milhões. Os dois governos coincidem em que o fluxo do comércio bilateral tem evoluído de maneira favorável, porém está ainda muito aquém de ter atingido o seu potencial. Para tanto, convieram sobre a importância de incentivá-lo e estabeleceram como meta chegar a um bilhão de dólares nas trocas bilaterais até o final de 2010.

#### Brasil: intercâmbio comercial com o Vietnã, 2004-2008

(US\$ mil, FOB)

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Exportações brasileiras	38.000	61.644	129.005	216.348	334.519
Importações brasileiras	31.907	47.752	75.553	106.952	200.122
Intercâmbio comercial	69.907	109.396	204.558	323.300	534.641
Balança comercial	6.093	13.892	53.452	109.396	134.397

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE.

### 2. Composição do intercâmbio bilateral

A pauta comercial caracteriza-se pela predominância de produtos de baixo valor agregado. Do lado do Brasil, destacam-se: bagaço de soja, fumo, milho, madeiras, carnes, algodão e seda, couros e desperdícios de ferro/aço.

#### Exportações brasileiras para o Vietnã, por principais produtos/grupos de produtos, 2006-2008

(em US\$ mil, FOB)

EXPORTAÇÕES	2006	% no total	2007	% no total	2008	% no total
Peles, exceto peleteria, e couros	35.785	27,7%	53.604	24,8%	89.011	26,6%
Outros couros/peles, inteiras, bovinos, preparadas	3.012	2,3%	6.360	2,9%	28.030	8,4%
Outros couros bovinos, incl. búfalos, divid. umid. pena flor	4.654	3,6%	11.800	5,5%	18.917	5,7%
Outros couros/peles, bovinas, preparadas	3.781	2,9%	1.091	0,5%	6.685	2,0%



EXPORTAÇÕES	2006	% no total	2007	% no total	2008	% no total
Carnes e miudezas comestíveis	4.923	3,8%	29.225	13,5%	40.795	12,2%
Pedaços e miudezas, comest. de galos/galinhas, congelados	4.447	3,4%	22.502	10,4%	36.521	10,9%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	26.315	20,4%	43.958	20,3%	35.407	10,6%
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas	20.369	15,8%	37.613	17,4%	29.491	8,8%
Cereais	7.815	6,1%	0	0,0%	32.139	9,6%
Trigo, exceto para sementeira, e trigo com centeio	7.815	6,1%	0	0,0%	29.491	8,8%
Milho em grão, exceto para sementeira	0	0,0%	0	0,0%	9.619	2,9%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	12.138	9,4%	13.819	6,4%	29.220	8,7%
Bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	11.414	8,8%	9.958	4,6%	23.054	6,9%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	10.144	7,9%	17.406	8,0%	25.780	7,7%
Fumo n/manuf. total/parc. destal. Folhas secas, Virgínia	7.999	6,2%	15.129	7,0%	23.146	6,9%
Fumo n/manuf. n/destal. em folhas secas, tipo Virgínia	1.353	1,0%	1.873	0,9%	1.315	0,4%
Veículos automóveis, tratores, suas partes e acessórios	272	0,2%	100	0,0%	16.108	4,8%
Algodão	5.102	4,0%	5.416	2,5%	9.720	2,9%
Seda	3.282	2,5%	9.448	4,4%	6.555	2,0%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1.231	1,0%	3.663	1,7%	6.176	1,8%
Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas	4.596	3,6%	5.750	2,7%	5.515	1,6%
Subtotal	111.603	86,5%	182.389	84,3%	296.426	88,6%
Demais Produtos	17.402	13,5%	33.959	15,7%	38.093	11,4%
TOTAL GERAL	129.005	100,0%	216.348	100,0%	334.519	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/ Sistema ALICE.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, com base os valores apresentados em 2008.

Do lado do Vietnã, as exportações para o Brasil concentram-se em calçados esportivos, produtos de borracha, têxteis e confecções, e equipamentos de informática, incluindo mecanismos de impressoras.

No curto prazo, a pauta brasileira será reforçada com a entradas de carnes (bovina e suína), cujas autorizações para importação já foram dadas pelas autoridades sanitárias vietnamitas. Ao mesmo tempo, o Brasil autorizou as importações de pescados do Vietnã.



### Importações brasileiras originárias do Vietnã, por principais produtos/grupos de produtos, 2006-2008

(em US\$ mil, FOB)

<b>IMPORTAÇÕES</b>	<b>2006</b>	<b>% no total</b>	<b>2007</b>	<b>% no total</b>	<b>2008</b>	<b>% no total</b>
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes	30.995	41,0%	30.038	28,1%	47.895	23,9%
Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico	2.170	2,9%	5.856	5,5%	13.505	6,7%
Outros calçados, sola exterior de borracha, plástico ou couro natural	0	0,0%	4.487	4,2%	9.032	4,5%
Outros calçados de matérias têxteis, sola de borracha/plástico	8.128	10,8%	7.712	7,2%	8.628	4,3%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	2.968	3,9%	6.552	6,1%	43.430	21,7%
Mecan. compl.impres.laser, led. lcs, montados	0	0,0%	3.603	3,4%	17.505	8,7%
Outros motores diesel, estacionários	0	0,0%	0	0,0%	14.501	7,2%
Outras unidades de discos óticos	0	0,0%	0	0,0%	4.503	2,3%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6.258	8,3%	9.432	8,8%	26.934	13,5%
Outros próprios para aparelhos telefônicos	0	0,0%	1.550	1,4%	6.235	3,1%
Outros motores elétricos de corrente contínua, P<=37,5%w	150	0,2%	1.577	1,5%	3.019	1,5%
Fones de ouvido, mesmo com microfone	0	0,0%	1.255	1,2%	2.672	1,3%
Borracha e suas obras	8.418	11,1%	13.409	12,5%	20.214	10,1%
Borracha natural granulada ou prensada	3.388	4,5%	6.001	5,6%	8.524	4,3%
Látex de borracha natural, mesmo pré-vulcanizado	1.732	2,3%	2.254	2,1%	3.574	1,8%
Pneus novos para bicicleta	1.251	1,7%	1.994	1,9%	2.891	1,4%
Combustíveis, óleos e ceras minerais	9.490	12,6%	20.278	19,0%	15.582	7,8%
Hulha antracita, não aglomerada	9.490	12,6%	20.278	19,0%	15.582	7,8%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	1.732	2,3%	3.525	3,3%	5.523	2,8%
Vestuário e seus acessórios, de malha	829	1,1%	1.491	1,4%	4.440	2,2%
Obras de couro, artigos de correeiro ou de seleiro	1.431	1,9%	3.031	2,8%	4.473	2,2%
Filamentos sintéticos ou artificiais	178	0,2%	89	0,1%	4.279	2,1%
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento, esportes	45	0,1%	5.881	5,5%	3.784	1,9%
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	955	1,3%	1.718	1,6%	3.553	1,8%



<b>IMPORTAÇÕES</b>	<b>2006</b>	<b>% no total</b>	<b>2007</b>	<b>% no total</b>	<b>2008</b>	<b>% no total</b>
Obras diversas	22	0,0%	410	0,4%	2.088	1,0%
Subtotal	63.321	83,8%	95+854	89,6%	182.095	91,0%
Demais Produtos	12.232	16,2%	11.098	10,4%	18.027	9,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>75.553</b>	<b>100%</b>	<b>106.952</b>	<b>100%</b>	<b>200.122</b>	<b>100%</b>

Fonte: MDIC/SECEX/ Sistema ALICE.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, com base os valores apresentados em 2008.

### 3. Investimentos bilaterais

O fluxo de investimentos diretos entre os dois países é ainda irrisório. No Vietnã, o Brasil conta com dois investimentos produtivos, em produtos de borracha, que aparece nas estatísticas vietnamitas como sendo de US\$ 2 milhões; e outro em alimentos (salsichas e outros preparados de carnes). Não há registro de investimento vietnamita no Brasil.

### 4. Principais acordos econômicos com o Brasil

O Vietnã e o Brasil mantêm o Acordo, por troca de Notas, para fortalecer as relações comerciais.



## V – ACESSO AO MERCADO

### 1. Sistema tarifário

#### Estrutura da tarifa

No Vietnã, a classificação de bens importados e exportados é regida pela “Lei Aduaneira”, pelos Decretos de número 101/2001/ND – CP e de número 06/2003/ND – CP e pela Circular Nº 85/2003/TT – BTC. A classificação está baseada no Sistema Harmonizado de Classificação (Harmonized Commodity description and Coding System – HS), versão de 2007, com dez dígitos, que combina a classificação internacional, nos primeiros seis dígitos, com a classificação nacional, nos últimos quatro.

#### Tarifas preferenciais

As tarifas preferenciais são aplicáveis a mercadorias importadas originárias de país ou grupo de países para os quais o Vietnã estende o benefício de Nação mais Favorecida. Na ascensão à OMC, em 2007, o Vietnã passou a aplicar tarifas preferenciais a todos os países membros. Como resultado da adesão a esse organismo, o Vietnã está em processo de reduzir a tarifa de importação média de 17,4% para 13,4%, em período de 5 a 7 anos. Mais ainda, a tarifa média para produtos agrícolas deverá cair de 23,5% para 20,9%, em cinco anos, e a tarifa média para produtos industriais de 16,8% para 12,6%, em cinco a sete anos.

O Vietnã compromete-se também a participar, em todo ou em parte, de iniciativas setoriais da OMC, inclusive do Acordo de Tecnologia da Informação (ITA), dos entendimentos sobre têxteis, equipamentos médicos, equipamentos para aviões, produtos químicos e equipamentos para construção. Esses instrumentos deverão entrar em vigor plenamente em período de cinco anos (2012).

#### Tarifas preferenciais especiais

As tarifas preferenciais especiais aplicam-se a mercadorias importadas originárias de país ou grupo de países que concluíram acordos específicos com o Vietnã, tais como os do âmbito da Associação das Nações do Sudeste Asiáticos (AFTA) e outros acordos multilaterais de livre comércio (ASEAN-Japão; ASEAN-China; ASEAN-Coreia do Sul; ASEAN-Índia; ASEAN Austrália e Nova Zelândia).

### 2. Regulamentação de importação

#### 2.1 Regulamentação geral

##### Importações proibidas

Regulamentos em vigor proíbem a importação dos seguintes produtos:

- armamentos, munições, materiais explosivos (não incluindo produtos explosivos de uso industrial), equipamentos militares e equipamento que interfere em medidores de velocidade de trânsito;
- produtos culturais ou de propaganda proibidos em lei;
- fogos de artifício;
- alguns tipos de brinquedos;
- bens de consumo usados (inclusive têxteis; confecções; calçados; eletrônicos; equipamentos de refrigeração; eletrodomésticos; equipamentos médicos; móveis de interior; materiais de construção civil, tais como cerâmicas, porcelanas, cristais, metais, plásticos, borrachas e outros materiais);
- produtos usados de tecnologia de informação; e
- alguns tipos de veículos automotores.

##### Licenciamento

Atualmente, as seguintes mercadorias são objeto de licença de importação do Ministério da Indústria e Comércio:



- substâncias que podem afetar a camada de ozônio; e
- veículos automotores de duas ou três rodas com motores de capacidade acima de 175cc.

### **Restrições quantitativas/contingenciamento**

De acordo com as regras atuais, incluem-se entre as mercadorias contingenciadas e sujeitas à autorização de importação do Ministério da Indústria e Comércio: fumos (cigarros e charutos), ovos e açúcar cru ou refinado.

### **Importações por via postal**

O Vietnã admite importações via correio. O próprio correio encarregar-se-á dos trâmites alfandegários, dependendo do destinatário apresentar, uma vez notificado, os documentos pertinentes, bem como efetuar o pagamento de impostos eventualmente devidos.

### **Amostras comerciais**

As amostras sem valor comercial são admitidas sem licença de importação. O interessado deverá apresentar à autoridade alfandegária declaração pertinente. As amostras com valor comercial estão sujeitas a tarifas alfandegárias.

## **2.2 Regulamentação específica**

Nove ministérios e agências governamentais são responsáveis pela supervisão do sistema de controle de qualidade e proteção de animais e plantas; segurança sanitária; compatibilidade (rede de telecomunicações); questões monetárias e culturais, entre outros.

### **Licenças**

De acordo com a Decisão 50-2006-QD-TTg do Primeiro

Ministro, as seguintes mercadorias estão sujeitas a controle obrigatório e da licença especial de importação por parte dos órgãos competentes do Governo: equipamentos médicos, vacinas, alimentos para piscicultura, produtos da piscicultura, inseticidas, fertilizantes, drogas veterinárias, explosivos, cimento, capacetes de segurança para locais de trabalho e veículos automotores, secadores, gasolina sem chumbo e diesel combustível.

Os próprios importadores deverão obter as autorizações necessárias das autoridades competentes para que este passe pela Alfandega. Atualmente, o Vietnã efetua inspeções por amostragem. Até mesmo os produtos com certificados de conformidade estão passíveis a eventual inspeção - o objetivo seria evitar abusos. O Vietnã reconhece os certificados internacionais e permite que entidades interessadas do exterior participem do processo de inspeção.

A título de exemplo, o Departamento de Veterinária do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural permitiu que técnicos do Ministério da Agricultura brasileiro efetuassem inspeção de seus laboratórios.

### **Padrões**

O Departamento de Padronização e Controle de Qualidade do Ministério da Ciência e Tecnologia é responsável pelo estabelecimento de padrões e controle de qualidade de produtos importados. Atualmente, o Vietnã aplica três níveis de padrões de qualidade: nacionais, industriais e comerciais. Os padrões internacionais que se coadunam com as leis internas ou são objeto de acordos firmados pelo país podem igualmente ser aplicados.

De acordo com a regulamentação em vigor, os fabricantes, produtores e comerciantes são os próprios responsáveis pela qualidade de suas mercadorias. O Governo incentiva as empresas a adotar controles de qualidade reconhecidos internacionalmente e a buscar certificados de controle em bases voluntárias.

O Governo vietnamita disponibiliza informações detalhadas sobre o tema, em inglês, nas seguintes páginas da internet:



<http://www.tcvn.gov.vn> e <http://www.vsqc.org.vn/em>.

### Rótulos e etiquetas

O Ministério da Ciência e Tecnologia é o responsável pela coordenação de agências governamentais na implementação de regulamentos relativos à rotulagem e etiquetas de produtos. O Decreto 89/2006/ND-CP, de 13 de março de 2007 determina os padrões e exigências. As regras não se aplicam a bens importados temporariamente, para uso em feiras e exposições, por exemplo.

De acordo com o Decreto 89, o rótulo de todo produto comercializado no país deve conter, de forma visível a olho nu, em vietnamita:

- nome do produto;
- nome e endereço do responsável pelo produto;
- origem do produto;
- quantidade;
- data de fabricação;
- data de validade;
- ingredientes (incluindo quantidade);
- informações sobre higiene, informações sobre segurança e precauções; e
- instruções de uso e preservação.

O referido decreto é disponibilizado pelo Governo vietnamita na seguinte página da internet:

[http://www.dncustoms.gov.vn/web\\_English/nghi\\_dinh/89\\_ND\\_CP\\_30\\_08\\_2006.htm](http://www.dncustoms.gov.vn/web_English/nghi_dinh/89_ND_CP_30_08_2006.htm).

### Medidas sanitárias e fitossanitárias

De acordo com Ordenamento da Assembléia Nacional, de 26 de julho de 2003, em vigor desde em 1º de novembro de 2003, todas as organizações e indivíduos vietnamitas e estrangeiros devem satisfazer as condições indicadas para a fabricação e comercialização de comestíveis frescos ou crus, bem como processar, armazenar, transportar, exportar e importar.

Para os comestíveis considerados de risco elevado, o Governo requer a apresentação de certificado apropriado que ateste o cumprimento das condições de segurança e higiene. Segundo Decisão 11-206-QD-BYT do Ministério da Saúde, publicado em março de 2006, são os seguintes os comestíveis considerados de alto risco: carnes, ovos, leite, produtos aquáticos frescos e processados, várias classes de sorvetes, águas (mineral ou para fazer gelo) comestíveis destinados a aumentar o teor de vitaminas alimentícias, comestíveis adicionais, aditivos, alimentos de preparação rápida e bebidas, comestíveis congelados, leite de soja e produtos de soja, vários tipos de verduras frescas, tubérculos e frutas de uso imediato. O Decreto 2004-ND-CP, de 7 de setembro de 2004 inclui provisões detalhadas sobre condições de fabricação, comercialização e importação de comestíveis e define responsabilidades de órgãos da administração direta e indireta.

Em todos os produtos alimentícios deve constar a data de validade. Os comestíveis não processados derivados de animais e vegetais requerem certificado de quarentena expedido por autoridade competente. Todos os materiais e produtos químicos empregados no processamento de comestíveis e no empacotamento, bem como todos os aditivos devem ser examinados.

Na adesão à OMC, o Vietnã comprometeu-se a cumprir padrões sanitários e fitossanitários internacionais. O país está ainda em fase de adaptação de suas normas e regulamentos. O objetivo é atender às orientações da Codex Alimentarius e da Organização Mundial de Alimentos e Agricultura (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (WHO). Em caso de dúvida, sugere-se entrar em contato com o Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Hanói (vide anexo).

### Marcas e patentes

O Vietnã participa da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (WIPO), assinou a Convenção de Paris sobre Proteção da Propriedade Industrial. Ascendeu ao Tratado de Cooperação sobre Patentes e ao Acordo de Madri sobre o



Registro Internacional de Marcas. Em 2004, tornou-se membro da Convenção de Berna; em 2007, da Convenção de Roma sobre Direitos Artísticos; e, no presente, está estabelecendo as bases para colocar em prática o acordo TRIPS, da OMC. O país conta com várias agências encarregadas do tema, entre as principais, a Inspeção do Ministério da Ciência e Tecnologia; a Inspeção do Ministério da Cultura, Esportes e Turismo; o Departamento de Assuntos Comerciais do Ministério da Indústria e Comércio; a Polícia Econômica do Ministério de Segurança Pública; os Escritórios de Aduana do Ministério das Finanças; e a Justiça Civil.

A legislação vietnamita, prevê, assim, a proteção de marcas e patentes de bens importados. O exportador poderá solicitar às autoridades alfandegárias vietnamitas proteção, cabendo-lhe as provas correspondentes. Há exceções, particularmente nos casos de importações temporárias, bens em trânsito e bens a serem presenteados, doados ou para uso do próprio interessado.

Embora a preocupação das autoridades seja de proteger direitos autorais, marcas e patentes, na prática o sistema, pela condição de país em fase inicial de desenvolvimento industrial, é ainda deficiente. Há sobreposição de competências e a justiça pode ser lenta e complexa. O exportador deverá, portanto, levar em consideração o custo benefício de problemas do gênero com parceiros vietnamitas.

### Regime cambial

Não há controle cambial. O dongue (moeda local) pode ser livremente trocado em bancos autorizados. O Vietnã adota sistema de banda, de 3%, em que a moeda flutua livremente. A moeda vietnamita vem sendo lentamente desvalorizada (ceca de 8%, de novembro de 2008 a novembro de 2009) para incentivar as exportações.

## 3. Documentação e formalidades

### Desembaraço alfandegário

Os documentos normalmente exigidos pela Aduana local são:

- Formulário de declaração de Aduanas para as mercadorias a serem importadas (original);
- Conhecimento de Embarque (cópia do original);
- Fatura comercial;
- Contrato ou documento equivalente (fotocópia) de compra e venda;
- Autorização de importação no caso de exigência específica;
- Lista detalhada da embalagem;
- Certificado de origem (original). Para gozarem de tarifas preferenciais, as mercadorias deverão estar acompanhadas de Certificado de Origem apropriado;
- Certificado de registro de inspeção de qualidade emitido por autoridade competente ou nota de isenção de controle de qualidade de autoridade competente;
- outros documentos exigidos em lei.

### Declaração de valor

Conforme os termos de adesão à OMC, o Vietnã exige que o valor da transação comercial a ser estipulado na documentação pertinente seja o verdadeiro preço pago pelo comprador ao exportador e inclua os seguintes itens:

- comissões;
- custo da embalagem;
- valor dos serviços proporcionados direto ou indiretamente pelo comprador ao vendedor, gratuitamente ou com preço reduzido, para o uso na produção ou venda da mercadoria para exportação ao Vietnã;
- qualquer direito ou comissão referente a licenças que o comprador seja obrigado a pagar direta ou indiretamente como condição de venda;
- o custo de transporte e outros custos/gastos incorridos no transporte da mercadoria ao porto de entrada; e
- custo do seguro.



Os valores seguintes serão deduzidos do valor da transação comercial se incluídos no preço:

- custos incorridos após a importação, como os de construção, instalação, assistência técnica, consultoria, etc.;
  - custo de transporte e seguro no Vietnã;
  - impostos, honorários e outros custos pagos no Vietnã;
- e
- juros bancários e outros gastos financeiros.

### Origem da mercadoria

O Decreto Nº 19-2006-ND-CP, em vigor desde 16 de março de 2006, define as regras para a certificação da origem de uma mercadoria. Pelo referido instrumento, a origem é dada pelo país ou território onde a mercadoria é inteiramente produzida ou onde é dada a etapa final do processo de produção. A origem da mercadoria é a base para a imposição de direitos alfandegários preferenciais.

Nos seguintes casos, o governo exige a apresentação de um certificado de origem:

se o importador tem a intenção de beneficiar-se das vantagens decorrentes de acordos internacionais do qual o Vietnã faz parte;

se a mercadoria é originária de país a que o Vietnã concede tratamento de Nação mais Favorecida;

se a mercadoria é sujeita a exame obrigatório no momento da importação;

se a mercadoria está entre as categorias consideradas pelo Vietnã ou por instituições internacionais como "perigosas";

e

se a mercadoria é originária de país a que o Vietnã impõe direitos antidumping ou outras medidas restritivas.

Para mais informações sobre a legislação aduaneira, inclusive decretos, normas, regulamentos, circulares e decisões, vale a pena consultar a seguinte página da internet: [http://www.vbqpl.moj.gov.vn/law/en/2001\\_to\\_2010/2001/200106/200106290007\\_en/diagram\\_view](http://www.vbqpl.moj.gov.vn/law/en/2001_to_2010/2001/200106/200106290007_en/diagram_view)

### Procedimentos legais

As regras aduaneiras se aplicam nas alfândegas em portos internacionais, portos em rios internacionais, nos aeroportos civis internacionais, nas estações ferroviárias internacionais, nos correios internacionais, nas portas de entrada da fronteira terrestre, ou outros escritórios determinados pelo Ministério das Finanças.

### Exame aleatório ou completo

A autoridade alfandegária poderá efetuar a inspeção de mercadorias importadas por amostragem (até 5% do carregamento) ou, em caso de suspeita de fraude, do carregamento inteiro.

## 4. Regimes especiais

### Inspeção aduaneira

Compete ao chefe da Aduana que recebe a documentação relativa a importação determinar a necessidade de exame da mercadoria. O Vietnã adotou sistema mínimo de inspeção. De acordo com o Decreto 154/2005-ND-CP, de 15 de dezembro de 2005, os seguintes produtos estão isentos de inspeção aduaneira:

- mercadorias importadas por empresas cujos antecedentes são considerados favoráveis;
- máquinas e equipamentos que formam o ativo fixo, isentos de impostos, de projetos de investimento;
- mercadorias importadas através de zonas de livre comércio; em trânsito; de uso emergencial; de uso das Forças Armadas; para apoio humanitário; para "drawback"; e
- casos de exceção definidos pelo Primeiro Ministro.



## VI – ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

### 1. Canais de distribuição

#### Considerações gerais

A estrutura de comercialização vietnamita atravessa fase de profunda transformação. Em linhas muito gerais, embora a maioria da população (70%) esteja ainda localizada em zonas rurais, onde os meios são ainda muito precários, assiste-se a acelerado desenvolvimento das cidades, cujas estruturas se aproximam das encontradas em países desenvolvidos.

De acordo com estudo da empresa de consultoria A. T. Kearney, o mercado atacadista vietnamita ficou na sexta colocação, em 2009, entre os 30 mais atraentes do mundo.

Como resultado dos acordos de ascensão à OMC, o Vietnã está abrindo o setor atacadista e, a partir de 2010, permitirá os investimentos de empresas estrangeiras em quase todos os setores de distribuição (exceto de algumas matérias primas).

Atualmente, o setor atacadista vietnamita conta com cerca de 400 supermercados, 2.000 lojas de conveniência e 60 lojas de departamento, controlados por empresas locais e estrangeiras. Nos últimos anos, registrou-se a entrada de grande grupos internacionais, entre os quais: Big C (França), Daily Farm (Hong Kong), Lotte (Coreia do Sul), Metro (Alemanha), Parkson (Malásia), e Seyu (Japão). Walmart (Estados Unidos) e Auchan (França) seriam os próximos a entrar no mercado. Ao mesmo tempo, grupos internos estão crescendo: Coop Mar (Saigon Coop) conta com mais de 64 supermercados e lojas; Hapro, de Hanói, com 140; Citimart com 22.

A importância e crescimento do setor atacadista vietnamita explica-se pelo potencial do mercado consumidor. A economia vietnamita vem mantendo uma taxa de crescimento elevada (média em torno de 7% nos últimos dez anos); sua população é expressiva, (85 milhões) e majoritariamente jovem (60% com menos de 25 anos); e o país conta com uma classe média em crescimento acelerado. Vale lembrar que o Vietnã acaba de se

colocar entre os países de renda média (mais US\$ 1.000 per capita).

#### Compras governamentais

O Governo vietnamita é o maior comprador de bens e serviços no país. Incluindo as estatais e os governos provinciais e municipais, representa um grande potencial. Cabe também ter presente que o Vietnã é um dos grandes receptores de "Ajuda ao Desenvolvimento". Para o ano de 2010, os países doadores comprometeram-se a aportar US\$ 8 bilhões, grande parte dos quais deverão ser usados em projetos de infraestrutura, não-vinculados e objeto de licitações internacionais.

As compras governamentais são regulamentadas pela Lei de Licitações, regulamentada pelo Decreto 111/2006/ND-CP, de 29 de setembro de 2006. Para os projetos de "Ajuda ao Desenvolvimento", as compras dependem de regras estabelecidas de comum acordo com o país doador. De uma maneira geral, as compras governamentais são objeto de decisões em vários níveis, em processo às vezes criticado pela falta de transparência. A chave do sucesso está na comunicação estreita do fornecedor com o seu agente (se for o caso) e os órgãos da administração envolvidos. O Governo vietnamita disponibiliza informações sobre licitações no seguinte endereço da internet: <http://www.dauthau.mpi.gov.vn>.

### 2. Promoção de vendas

#### Considerações gerais

A prática da publicidade começou no início dos anos 90. Crescendo a taxas de 30% ao ano, o setor está rapidamente adaptando-se a padrões internacionais. Em 2007, o volume dos negócios já ultrapassava um bilhão de dólares. Os principais atores são empresas estrangeiras, que, naturalmente, contam com maior experiência e recursos. As atividades são ainda muito regulamentadas. Em princípio, apenas as empresas instaladas no país podem fazer a publicidade de seus produtos.



Não é permitida a publicidade de tabacos e licores (acima de 15 graus). A publicidade de produtos farmacêuticos, agroquímicos, cosméticos e produtos de beleza requerem registro específico e autorização de órgãos competentes. Nestes casos, requer-se também a aprovação do Ministério da Cultura, Esportes e Turismo. O Governo impõe limites de despesas em publicidade.

Em 2008, o país contava com mais de 1.000 empresas locais dedicadas a publicidade e mais de 30 escritórios de representação de empresas estrangeiras, incluindo J. Walter Thompson, Densu, Sattchi & Sattchi e McCann. As representações estrangeiras sub-contratam serviços das locais.

### **Veículos publicitários**

Entre os veículos mais empregados, a televisão responde pela maior fatia de mercado (90% da população urbana tem acesso a televisão). O país conta com 64 estações locais e uma nacional. Em segundo lugar, está a imprensa escrita. O país conta com mais de 400 jornais e revistas, poucos de circulação nacional. Entre os principais, cabe mencionar: Thanh Nien (Jovem adulto), Nhan Dan (O Povo), Tuoi Tre (Jovens), Saigon Giai Phong (Saigon Liberation) e Lao Dong (Trabalhadores). Entre as publicações de padrão internacional, incluem-se: Nha Dep (Casa Linda), Dinh Cao (Esportes), Phu Nu The Gioi (O Mundo da Mulher) e "M" (Moda). De grande circulação entre expatriados e executivos vietnamitas, encontram-se as publicações em inglês: Vietnam News, Saigon Times Daily, Vietnam Economic Times, Thanh Nien English News e Vietnam Investment Review. Mais recentemente, as empresas publicitárias começaram a fazer propaganda em "outdoors". As rádios não tem sido muito empregadas para a difusão publicitária. Contudo, melhorando a qualidade de programas, sobretudo dos voltados para um público mais jovem, as rádios estão ganhando terreno. Há inúmeras rádios locais e uma de âmbito nacional, a rádio "A Voz do Vietnã".

As atividades de publicidade são regidas pelo Decreto 24/2003/ND-Cp, de 12 de fevereiro de 2003.

### **Marketing direto**

O setor de marketing direto está em expansão. Em linhas gerais, os grandes distribuidores empregam esse meio para difundir novidades e promoções especiais. As empresas distribuem catálogos por correio, difundem por canais de televisão e, crescentemente, usam a internet. O uso do marketing direto como meio de venda esbarra, contudo, em uma série de dificuldades, entre as quais as de acesso a lista de clientes, deficiências do setor de logística (correios e transporte interno), a complexidade do processo de licença, e limites do setor financeiro (os consumidores preferem fazer pagamentos em dinheiro).

### **Comércio eletrônico**

"E-commerce" ou comércio eletrônico, embora ainda em fase inicial de desenvolvimento, vem apresentando resultados expressivos nos últimos anos. O comércio eletrônico está acompanhando a expansão da internet. Embora nem todas as residências urbanas disponham de meios, encontram-se "cafés internet" em quase todas as esquinas movimentadas das grandes cidades. Atualmente, o comércio eletrônico está sendo empregado por supermercados, empresas de transporte e turismo, e revendedoras de publicações e eletroeletrônicos.

Para se ter uma noção da importância desse meio, vale ter presente que a taxa de penetração da internet era de 24% em 2008 (para uma população de 85 milhões). Mais ainda, em 2008, 97% das empresas tinham acesso à internet, das quais cerca de 10% empregavam este meio para fazer seus negócios.

O comércio eletrônico é regido pela "Lei sobre Comércio Eletrônico" nº 51/2005/QH11, de 29 de novembro de 2005; o Decreto nº 26/2007/ND-CP, de 15 de fevereiro de 2007, sobre assinatura e certificados eletrônicos; e o Decreto 35/ND-CP, de 8 de março de 2007, referente a transações bancárias em comércio eletrônico.



### Vendas de porta em porta

Este é um meio muito difundido, sobretudo para a venda de produtos de menor valor.

### Feiras e exposições

O Vietnã já conta com inúmeras feiras setoriais e multissetoriais. A lista completa e atualizada encontra-se na seguinte página da internet: [www.vietnamtradefair.com/fair/hc\\_th8.htm](http://www.vietnamtradefair.com/fair/hc_th8.htm). De uma maneira geral, são co-patrocinadas por órgãos do governo, estatais e associações de classe. São os seguintes os locais mais empregados: Giang Vo Exhibition Center, The National Convention Center e Viet-Xo Cultural House, em Hanói; e Reunification Palace, The Ho Chi Minh City International Exhibition and Convention Center e o Saigon Exhibition & Convention Center na Cidade Ho Chi Minh.

## 3. Práticas comerciais

### Cotação de preços

O exportador brasileiro deve levar em consideração que os produtos importados terão os seus preços finais determinados pelos seguintes fatores:

- custo do frete e do seguro;
- comissão do agente, entre 1% a 5% do custo FOB;
- imposto de importação;
- custo de liberação alfandegária;
- impostos especiais;
- Imposto sobre Valor Agregado (VAT), entre 5% a 10% do valor de mercado; e
- comissão do distribuidor para colocar o produto no mercado (preço final), entre 10% e 15%. Vale lembrar que o sistema de distribuição é fragmentado, apresentando múltiplos níveis entre varejistas e atacadistas, cada um acrescentando algo no preço final ao consumidor.

Com os acréscimos acima, o produto importado será, naturalmente, muito mais caro do que o produzido localmente. Os produtos brasileiros tem, portanto, não apenas a desvantagem do custo elevado do frete (dada a distância), como também do imposto de importação. No caso, a desvantagem está também em diferença expressiva da tarifa em relação aos concorrentes de países beneficiados por Acordos de Livre Comércio (países da ASEAN, China, Japão, Coreia do Sul, Índia, Austrália e Nova Zelândia). Mais ainda, em um mercado ainda em formação, onde os mecanismos de controle e fiscalização não são adequados, enfrenta-se também práticas desleais, como contrabandos baratos, falsificações, entre outros. Em outras palavras, dependendo do segmento, a concorrência é acirrada e de difícil equacionamento.

### Negociação e fechamento de contratos de importação

As cotações de preço de bens importados geralmente são denominadas em dólares norte-americanos. De uma maneira geral, as transações comerciais com o exterior são efetuadas mediante contratos, pelo emprego de cartas de crédito (LC), ou transferências bancárias. Recomenda-se o uso, pelo menos enquanto não tenha se estabelecido uma relação de confiança com o importador, de carta de crédito irrevogável. As empresas de maior porte, entre as quais as estatais e as empresas estrangeiras conhecidas, têm acesso a crédito, inclusive financiamento de importações. Geralmente, para esses importadores, não é necessário confirmar a carta de crédito expedida por um banco internacional, o que agiliza a transação. É bem verdade que a carta de crédito de um dos quatro bancos estatais terá custos mais baixos. Para reduzir custos, os pequenos importadores preferem efetuar a importação mediante um pagamento inicial de 30% e o restante pago no desembarque. Esse tipo de operação pode ser arriscada.



### Designação de agentes ou distribuidores

Os agentes intermediam a venda de produtos mediante comissão, podendo exercer as seguintes funções: inteligência comercial, identificação de oportunidades, promoção de venda, garantia do produto e serviços pós-venda. A função a ser exercida depende do contrato entre o exportador e o agente. Naturalmente, o risco é assumido pelo exportador. A legislação local reconhece o direito de empresas estrangeiras de contratar um agente no Vietnã, desde que este esteja registrado como tal. Os agentes podem ser uma pessoa física ou uma pessoa jurídica.

O distribuidor adquirirá o produto do exportador e se encarregará de sua revenda no mercado local. Neste caso, o distribuidor arca com todos os riscos.

Na designação de um agente, aconselha-se investigar cuidadosamente seus antecedentes, inclusive se detém a licença apropriada, capital e facilidades. O contrato deverá determinar com clareza as funções e mecanismo de solução de disputas. Recomenda-se iniciar as transações mediante o emprego de carta de crédito irrevogável (LC) e só mais tarde, uma vez estabelecida uma relação de confiança, examinar outros mecanismos, como consignação ou crédito.

Para se encontrar um parceiro, recomenda-se contatar uma das grandes câmaras de comércio, como a Vietnam Chamber of Commerce and Industry (VCCI) <http://www.vcci.com.vn>, com sede em Hanói e seções em todo o país. Seus filiados incluem estatais e empresas privados de todo porte. Em Ho Chi Minh, além da seção da VCCI, caberia também contatar a Investment & Trade Promotion Center (ITCP). Um outro canal seria Vietnam Trade Promotion Agency (VIETTRADE) ou através das associações de classe.

### Estabelecendo um escritório de representação

Uma empresa estrangeira poderá estabelecer um escritório de representação no país. Para tanto, deverá obter uma das três licenças abaixo indicadas:

a) Licença para a abertura de um escritório de representação: Essa licença é relativamente fácil de se obter. A licença é expedida pelo Departamento de Comércio da cidade ou província de interesse. De acordo com o Decreto 72/2006/ND-CP, de 25 de junho de 2006, regulamentado pela Circular 11/2006/TT-BTM, de 28 de setembro de 2006, esse tipo de licença permite a contratação de número limitado de expatriados, o aluguel de escritório (e residência para eventuais expatriados) e a contratação de funcionários locais. Entre as atividades possíveis, incluem-se: pesquisa de mercado, acompanhamento de transações entre a matriz e empresas locais e desenvolver atividades que levem a futuros investimentos diretos. A licença permite a abertura de apenas um escritório. Caso haja interesse na abertura de um outro, em outra cidade, por exemplo, será necessário obter uma segunda licença.

b) Licença para a abertura de uma subsidiária: Essa licença permite a abertura de uma empresa 100% estrangeira para operar em determinados setores, incluindo bancário, finanças, advocacia, seguro, marketing e publicidade, educação, turismo, logística, construção e outros tipos de serviço. A licença permite que a subsidiária efetue pagamentos e a realização de contratos. A empresa estará sujeita a impostos. A licença deverá normalmente ser obtida junto ao Ministério da Indústria e Comércio e, no caso do setor financeiro, junto ao State Bank of Vietnam. A instalação e as atividades de subsidiárias é regida pelo Decreto 72/2006/ND-CP, de 25 de julho de 2005.

c) Licença para um Investimento Direto Estrangeiro (IDE): Os IDEs são da competência do Ministério do Planejamento e Investimento, no âmbito do Governo central, e dos Departamentos de Planejamento e Investimento (DPI), em nível provincial. Abaixo de US\$ 100 milhões, as licenças deverão ser obtidas em nível provincial. Para projetos de grande porte, a licença tramitará no nível do escritório do Primeiro Ministro. Naturalmente, o IDE tem escopo maior que as outras duas formas de investimento.



### **Franquias**

A prática da franquia é relativamente nova e ainda pouco difundida no Vietnã. Com a ascensão do país à OMC e com a abertura do setor de distribuição a partir de 2009, essa modalidade deverá crescer expressivamente. O Decreto 35/2006/ND-CP, de 31 de março de 2006, regulamenta a prática de franquia. O texto estabelece regras claras e define os órgãos competentes.

### **Litígios e arbitragem comercial**

Em linhas gerais, o Vietnã conta com cortes em nível central (Corte Suprema do Povo, em última instância), provincial (Corte Provincial do Povo, em primeira instância) e municipal. O sistema legal vietnamita, particularmente no que se refere a litígios e arbitragem comercial, é lento e ineficiente. Na solução de controvérsias, o mais comum é buscar a negociação direta entre as partes ou recorrer a um "terceiro". Contratos são de difícil imposição, sobretudo quando uma das partes é um exportador estrangeiro. Caso necessário recorrer ao sistema legal, a Vietnam International Arbitration Center (VIAC), ligada ao Vietnam Chamber of Commerce and Industry (VCCI), tem competência legal para a solução de controvérsias. Suas decisões são sempre finais e não podem ser recorridas na justiça.



## VII – RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

### Práticas de negócios

A rápida transformação da economia vietnamita vem provocando mudanças nas práticas comerciais e no padrão de consumo no país. Nas grandes cidades, o comércio aproxima-se, cada vez mais, ao de qualquer país desenvolvido e as “griffes” internacionais estão presentes em todos os centros comerciais. Ainda em fase de transformação, subsistem, contudo, lado a lado, práticas tradicionais que dificultam o conhecimento do mercado. Por exemplo, é ainda comum adquirir imóveis através de transações efetuadas em ouro. O mercado de crédito é praticamente inexistente e os cartões de crédito ainda restritos às classes de renda mais elevada. Lembre-se que o inglês é ainda pouco conhecido.

### Tradições e cultura

De uma maneira muito geral, o comportamento do vietnamita é determinado por um misto de tradições e culturas que podem incluir práticas animistas, budistas, confucionistas, taoístas, hinduístas, islamistas, cristãs, marxistas e capitalistas, entre outros. Geograficamente localizado em ponto estratégico, entre rotas que ligam o Oceano Índico ao Oceano Pacífico, o Vietnã sofreu forte influência externa, ao longo de sua história. O norte do país chegou a ser, até o ano 1.000 AC, uma província chinesa e o centro sul um reino fortemente influenciado pela cultura hinduista. Ao mesmo tempo, o norte absorveu o budismo vindo da China e o sul o vindo dos “khmers”, de Camboja e Laos. As diferenças entre os vietnamitas do norte e do sul são suficientemente grandes para serem perceptíveis. É comum concluir que os sulistas são mais objetivos e mais voltados para os negócios do que os nortistas.

### Comportamento

As negociações obedecem geralmente várias etapas e podem estender-se. No primeiro contato, o presidente da empresa vietnamita poderá receber o interessado, em reunião em que se fará acompanhar de seus principais assessores, para ouvir as linhas gerais do negócio a ser proposto. No final do encontro, demonstrará seu acordo e transmitirá ostensivamente suas instruções aos assessores para se continuar a negociação. Trata-se apenas de jogo de cena. A partir de então, as negociações serão dirigidas por funcionários menos graduados que estarão buscando os detalhes mínimos e conhecer melhor o interlocutor. Muitas vezes, as negociações serão interrompidas para almoços ou jantares formais em que se espera que o convidado acompanhe o anfitrião em brindes seguidos. Recomenda-se muita paciência e evitar qualquer sinal de aborrecimento ou indicação de crítica.

### Amostras de produtos

Providencie amostras e catálogos coloridos e detalhados de seus produtos, principalmente os que representam uma novidade para o mercado vietnamita. De uma maneira geral, as malas de estrangeiros não são inspecionadas na entrada. Mesmo quando isso ocorre, o oficial da alfândega não imporá dificuldades para amostras em volume razoável. Produtos de origem animal podem sofrer restrições. É melhor evitar o envio de amostras por via aérea ou por transportadoras comerciais endereçadas a si próprio. O ideal seria enviá-las ao eventual parceiro. Não havendo alternativa, lembre-se de especificar na fatura que o produto não tem valor comercial, não é perigoso e se trata de amostra. O preço declarado da mercadoria deve ser “zero” (sem valor comercial), de maneira a se evitar avaliações fiscais morosas e outras dificuldades burocráticas.

### Relações pessoais

As relações pessoais acabam sendo a alma do negócio no Vietnã. O vietnamita acredita que, uma vez estabelecida uma



forte amizade, os parceiros serão capazes de grandes negócios. Este é um traço cultural fácil de se entender. Em um país ainda em fase de transformação, onde o arcabouço jurídico é ainda bastante precário, a palavra dada vale mais do que um contrato, este sendo entendido como de difícil compreensão e, mais ainda, de difícil imposição. É comum o importador vietnamita procurar o Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada para buscar informações cadastrais de possíveis exportadores brasileiros, como forma de se reduzir riscos. Ele preferirá os instrumentos informais (30% de adiantamento, o restante na entrega) aos conhecidos internacionalmente. Por esses motivos, no início de uma relação de negócios com os vietnamitas, é aconselhável buscar a aproximação, em almoços ou jantares formais e informais, quando a conversa deverá se concentrar em "hobbies", famílias e viagens.

Deve-se evitar qualquer atitude que pareça um confronto e expressões de desagrado. As mostras de desagrado não levam a lugar algum. Evite fazer críticas diretas, passíveis de causar constrangimento.

Os vietnamitas podem sugar a sopa, arrotar depois da refeição e limpar a garganta estrondosamente, mas não assoam o nariz em público. É comum os gripados usarem máscaras, porém não se espera o mesmo dos estrangeiros.

Os vietnamitas fumam muito e são poucos os lugares com restrições. Nos bares e restaurantes voltados para os clientes estrangeiros, encontram-se bebidas e cigarros de marcas internacionais.

### **Apresentações**

Nos encontros, deve-se oferecer a mão. Não há regras estritas sobre quem deve oferecer a mão primeiro. Os vietnamitas não estão acostumados a sinais visíveis de intimidade, como beijos e abraços.

### **Nomes**

Os nomes vietnamitas são formados pelo nome da família

e o prenome, nessa ordem. É comum, embora não obrigatório, incluir-se um nome extra, intermediário, que pode designar o sexo da pessoa: Thi para mulheres e Van para homens. Estima-se que o número total de nomes de clãs vietnamita não passe de 300, entre os quais sobressai "Nguyen". As pessoas se chamam pelo prenome.

Os termos Senhor, Senhora e Senhorita, em inglês ou francês, foram adotados pelos vietnamitas e são usados com frequência com o prenome no trato com estrangeiros. Entre si, os vietnamitas empregam inúmeros indicativos que designam a hierarquia e relação familiar.

### **Vestuário**

Os vietnamitas tendem a vestir-se formalmente na semana de trabalho, com terno escuro e gravata. As mulheres vestem-se de maneira ocidental, sem maiores restrições ou preocupações, isto é, poderão vestir calça comprida, saias curtas. No prolongado verão, é comum os homens usarem camisa de manga curta com gravata. Camisas esportivas não são bem vistas no escritório ou em reuniões formais, mesmo no clima mais quente e abafado do verão.

Vestir roupas adequadas para a ocasião é uma marca de discernimento. Os vietnamitas levam o lazer tão a sério quanto o trabalho. Se você for convidado para uma partida de golfe ou tênis, é importante que você se vista de acordo.

### **Cartões de visitas**

Como em outros países asiáticos, é comum a troca de cartões de visitas com interlocutores no Vietnã. Os vietnamitas apreciarão os mais elaborados e os entenderão como indicativos de sua hierarquia elevada e do sucesso da empresa.

### **Presentes**

É comum a troca de presentes após reuniões ou ocasiões formais. No Vietnã, o costume é presentear o interlocutor com



**Vietnã**

■ Sumário

algo que tenha um indicativo de sua empresa (e.g. canecas, pratos de cobre, canetas ou livros) ou imagem da região onde está localizada a empresa. Os vietnamitas são fanáticos por futebol e apreciarão lembranças do futebol brasileiro (e.g. camisa da seleção).



## ANEXOS

## I – ENDEREÇOS

## 1. Órgãos oficiais

## 1.1 No Vietnã

a) Representação diplomática e consular brasileira

**Embaixada do Brasil**

14, Thuy Khue Street, villa D-6 / 7  
Tay Ho District  
Hanoi, Vietnam  
Tel: +84 (4) 3843-2544  
Fax: +84 (4) 3843-2542  
E-mail: vetbrem@vnn.vn  
www.brazil.vn

b) Órgãos oficiais locais de interesse para os empresários brasileiros

**Ministério da Indústria e Comércio**

(Ministry of Industry and Trade - MOIT)  
No. 54, Hai Ba Trung St., Hoan Kiem District  
Hanói, Vietnam  
Tel: +84 (4) 2202101 / 2202568  
Fax: +84 (4) 2202525 / 8264696  
www.moit.gov.vn

**Ministério do Planejamento e Desenvolvimento**

(Ministry of Planning & Investment – MPI)  
No. 6B, Hoang Dieu, Badinh  
Hanói, Vietnam  
Tel: +84 (4) 38433360 / (84-80)44094 / (84-80)43485  
Fax: (84-80) 48473

E-mail: banbientap@mpi.gov.vn  
www.mpi.gov.vn/portal/page/portal/mpi\_em

**Agência de Investimento Estrangeiro**

(Foreign Investment Agency – FIA)  
6B Hoang Dieu street, Ba Dinh District  
Hanoi, Vietnam  
Tel: +84 (80) 48087  
Fax: +84 (4) 7343769  
E-mail: fiavietnam@mpi.gov.vn  
http://fia.mpi.gov.vn/Default.aspx

**Agência de Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas**

(Agency for Enterprise Investment)  
Website:  
www.business.gov.vn/mastertop.aspx?LangType=1033

**Ministério dos Negócios Estrangeiros**

(Ministry of Foreign Affairs)  
1 Ton That Dam St., Ba Dinh District  
Hanói, Vietnam  
Tel: +84 (4) 7992000  
Fax: +84 (4) 8231872 / 7992682  
Website: www.mofa.gov.vn

## 1.2 No Brasil

**Embaixada da República Socialista do Vietnã**

SHIS QI 09, conjunto 10, casa 1 – Lago Sul  
71615-070 Brasília – DF  
Tel: (61) 3364-5876  
Fax: (61) 3364-5836  
E-mail: embavina@yahoo.com; embravina.br@mofa.gov.vn  
Website: www.vietnamembassy-brazil.org/

**Escritório Comercial do Vietnã em São Paulo**

Rua Paulo Orozimbo, Nº 675, Conj, 91 e 92



01535-001, São Paulo – SP  
Tel: (11) 3276-6776  
Fax: (11) 3276-6776  
E-mail: br@moit.gov.vn / ecoviet@terra.com.br

### b) Órgãos oficiais brasileiros

Informações sobre o mercado, inclusive condições de acesso, importadores locais e oportunidades comerciais; distribuição das publicações da “Coleção Estudos e Documentos de Comércio Exterior” do MRE:

#### **Divisão de Informação Comercial – DIC**

Ministério das Relações Exteriores  
Anexo I, sala 513  
CEP 70170-900  
Brasília - DF  
Tels: (+61) 3411-8932  
Fax: (+61) 3411-8954  
E-mail: dic@mre.gov.br

Apoio às viagens e missões de empresários brasileiros ao país ou às missões econômicas e comerciais do país no Brasil:

#### **Divisão de Operações de Promoção Comercial – DOC**

Ministério das Relações Exteriores  
Anexo I, sala 426  
CEP 70170-900  
Brasília - DF  
Tels: (+61) 3411-8531  
Fax: (+61) 3411-6007  
E-mail: doc@mre.gov.br

Informações sobre documentação e formalidades de embarque; emissão exclusiva de certificados de origem para o SGP:

**Departamento de Operações de Comércio Exterior**

#### **– DECEX**

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 918  
CEP 70053-900  
Brasília - DF  
Tels: (+61) 2109-7562 / 7563  
Fax: (+61) 21097188  
E-mail: decex@desenvolvimento.gov.br

#### **Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (Apex – Brasil)**

Setor Bancário Norte - SBN Quadra 2 - Lote 11  
Ed. Apex-Brasil  
70040-020 Brasília - DF  
Tel.: (61) 3426 0202  
Fax: (61) 3426 0263

## **2. Câmaras de Comércio**

### **2.1 No Vietnã**

#### **Câmara de Comércio e Indústria do Vietnã (VCCI)**

VCCI Building, No. 9, Dao Duy Anh St.  
Hanoi, Vietnam  
Tel: +84 (4) 3574 2022  
Fax: 84 (4) 3574 2020  
www.vcci.com.vn

### **2.2 No Brasil**

#### **Câmara de Comércio Brasil-Vietnã**

Associação Comercial do Rio de Janeiro  
Rua da Candelária - 09, 11º e 12º andares - Centro  
20091-904 Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2514-1229  
E-mail: camaracomerciobrasilvietna@uol.com.br



### 3. Principais bancos

#### **ABN Amro**

Floor 3, Daeha Business Centre, 360 Kim Ma Street,  
Ba Dinh District  
Tel.: +84(4) 831 5250 / 6859  
Fax: +84(4) 831 6874 / 5275

#### **American Express Bank**

Floor 6, 43E Ngo Quyen Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 3214  
Fax: +84(4) 824 3962

#### **ANZ Bank**

14 Le Thai To Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 825 8190  
Fax: +84(4) 825 8188

#### **Asia – Pacific Commercial Bank**

344 Ba Trieu Street, Hai Ba Trung District  
Tel.: +84(4) 821 6889 / 826 9317  
Fax: +84(4) 821 6766

#### **Bangkok Bank**

41B Ly Thai To Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 826 0886 / 824 0307  
Fax: +84(4) 826 7397

#### **Bank of America**

27 Ly Thuong Kiet Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 9316 / 825 0003  
Fax: +84(4) 824 9322 / 826 0772

#### **Barclays Bank**

33A Pham Ngu Lao Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 826 5510 / 825 0907  
Fax: +84(4) 825 0789

#### **Bayerische – Hypo – und – Vereins Bank AG**

Tung Shing Square, 2 Ngo Quyen Street,  
Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 826 5027 / 934 0327  
Fax: +84(4) 826 5028

#### **Berliner Bank AG**

12 Hai Ba Trung Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 7995 / 0704  
Fax: +84(4) 826 7707

#### **Bipielle Bank**

50 Thi Sach Street, Hai Ba Trung District  
Tel.: +84(4) 971 5602 / 3435  
Fax: +84(4) 971 5584

#### **China Trust Commercial Bank**

Floor 4, 41B Ly Thai To Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 9088  
Fax: +84(4) 824 9089 / 9099

#### **Chinfon Commercial Bank**

55 Quang Trung Street, Hai Ba Trung District  
Tel.: +84(4) 825 0555  
Fax: +84(4) 825 0566

#### **Citibank**

Room 1, Floor 1, International Centre,  
17 Ngo Quyen Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 825 1950 / 7888  
Fax: +84(4) 824 3960 / 3963

#### **Commonwealth Bank of Australia**

Room 202A, Central Building, 31 Hai Ba Trung Street,  
Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 3213  
Fax: +84(4) 824 3961



### **Crédit Agricole Indosuez**

1 Ba Trieu Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 826 5323  
Fax: +84(4) 826 5322

### **Credit Lyonnais Vietnam**

10 Trang Thi Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 0673 / 825 8101  
Fax: +84(4) 826 6945 / 0080

### **Deutsche Bank AG**

7-1 Prime Centre, 53 Quang Trung Street,  
Hai Ba Trung District  
Tel.: +84(4) 826 8554 / 8555  
Fax: +84(4) 826 8652

### **Dresdner Bank AG**

Room 207-208, Central Building, 31 Hai Ba Trung Street,  
Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 825 1173 / 824 0317  
Fax: +84(4) 824 0318

### **Hanoi House Building Joint Stock Bank**

44 Phung Khac Khoan Street, Hai Ba Trung District  
Tel.: +84(4) 843 3732

### **HSBC**

198 Tran Quan Khai Street  
Tel.: +84(4) 826 9994  
Fax: +84(4) 826 9941

### **ING Bank**

17 Ngo Quyen Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 6888  
Fax: +84(4) 826 9216

### **Korea Exchange Bank**

Floor 14, Daeha Business Centre, 360 Kim Ma Street,

Ba Dinh District

Tel.: +84(4) 771 6800  
Fax: +84(4) 771 6784

### **Krung Thai Bank**

Room 301A, Floor 3, 649 Kim Ma Street, Ba Dinh District  
Tel.: +84(4) 833 6805  
Fax: +84(4) 833 6804

### **Military Commercial Joint Stock Bank**

28A Dien Bien Phu Street, Ba Dinh District  
Tel.: +84(4) 823 2907 / 843 5701  
Fax: +84(4) 823 3335

### **Société Générale**

Floor 5, Hanoi Central Office Building,  
44B Ly Thuong Kiet Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 934 5072  
Fax: +84(4) 934 5073

### **Standard Chartered Bank**

Floor 8, Regency Hanoi Tower, 49 Hai Ba Trung Street,  
Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 825 8970  
Fax: +84(4) 825 8880

### **Sudwest Deutsche Landesbank**

Room 301-302, Floor 3, Binh Minh Hotel,  
27 Ly Thai To Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 826 6442  
Fax: +84(4) 825 7725 / 824 2153

### **Thai Farmers Bank**

Room 422, Binh Minh Hotel, 27 Ly Thai To Street,  
Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 4901 / 824 4902  
Fax: +84(4) 824 4900



### **The Bank of Tokyo Mitsubishi**

Room 601, Metropole Centre, 56 Ly Thai To Street,  
Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 824 4855 / 4856  
Fax: +84(4) 826 6981

### **The Chase Manhattan Bank**

Room 203B-204, Floor 2, Central Building,  
31 Hai Ba Trung Street, Hoan Kiem District  
T: (84-4) 822 9533 / 9534  
Fax: +84(4) 822 9603

### **The Commercial Bank of Korea**

Floor 7, Daeha Business Centre, 360 Kim Ma Street,  
Ba Dinh District  
Tel.: +84(4) 831 5433 / 5101  
Fax: +84(4) 831 5434

### **The Fuji Bank**

Room 404-407, 63 Ly Thai To Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 826 6553 / 6554  
Fax: +84(4) 934 0939 / 826 6665

### **Thuong Tin Joint Stock Bank**

65 Ngo Thi Nham Street, Hai Ba Trung District  
Tel.: +84(4) 826 0503 / 7739  
Fax: +84(4) (84-4) 826 0263

### **VID Public Bank**

Floor 2, Tung Shing Square, 2 Ngo Quyen Street,  
Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 826 6953 / 8307  
Fax: +84(4) (84-4) 826 6965

### **Vietnam Agricultural and Rural Development Bank**

4 Pham Ngoc Thach Street, Dong Da District  
Tel.: +84(4) 574 3332 / 852 3978  
Fax: +84(4) 852 2579 / 5376

### **Vung Tau Commerce Joint Stock Bank**

34B Ly Nam De Street, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 823 4580

### **Vietcom Bank**

1304, Floor 13, 198 Tran Quang Khai, Hoan Kiem District  
Tel.: +84(4) 934 0919  
Fax: +84(4) 934 0918

## **4. Meios de comunicação**

### **4.1 Principais jornais**

- International Affairs Review ([www.mofa.gov.vn/quocte/today/index.htm](http://www.mofa.gov.vn/quocte/today/index.htm)). Jornal do Ministério das Finanças, traz notícias sobre economia e finanças.
- International Data Group. Publicação de caráter mensal com inteligência comercial e informações sobre TI.
- Nhan Dan ([www.nhandan.com.vn/english](http://www.nhandan.com.vn/english)). Jornal do Partido Comunista
- Saigon Times Daily – [www.saigontimes.com.vn/daily/%20](http://www.saigontimes.com.vn/daily/%20)
- Thanhnien News ([www.thanhniennews.com](http://www.thanhniennews.com))
- Jornal da Federação da Juventude Nacional do Vietnã, considerado o de maior circulação no país, com dois milhões de exemplares por semana.
- Vietnam Investment Review ([www.internationalist.com/business/Vietnam.php](http://www.internationalist.com/business/Vietnam.php)). Principal jornal do país na área de negócios.
- Vietnam News ([www.vietnamnews.vnagency.com.vn](http://www.vietnamnews.vnagency.com.vn)). Um dos principais jornais em inglês do país.
- Vietnam Economic Times – [www.vneconomy.com.vn/eng/%20%20](http://www.vneconomy.com.vn/eng/%20%20).

### **4.2 Canais de TV e estações de rádio**

- The Voice of Vietnam ([www.vovnews.vn](http://www.vovnews.vn)). Única rádio



vietnamita com alcance em todo o país.

- Vietnam Television ([www.vtv.org.vn/em/](http://www.vtv.org.vn/em/)). Única rede de televisão com alcance em todo país. Conta com cinco canais.

- Hanoi Radio and Television.
- Ho Chi Minh City Radio and Television.

### 5. Empresas de consultoria e advocacia

#### **Baker & Mckenzie**

*Em Hanói:*

13rd Floor, Vietcombank Tower

198 Tran Quang Khai

Hoan Kiem District

Tel: +84 (4) 3825-1428

Fax: +84 (4) 3825-1432

E-mail: [james.lockett@bakernet.com](mailto:james.lockett@bakernet.com)

Website: [www.bakernet.com](http://www.bakernet.com)

*Na Cidade de Ho Chi Minh:*

12th Floor, Sai Gon Tower

29 Le Duan Boulevard

District 1

Tel: +84(8) 3829-5585

Fax: +84(8) 3829-5618

E-mail: [fred.burke@bakernet.com](mailto:fred.burke@bakernet.com)

#### **D.S. Avocats**

*Em Hanói:*

North Star Buiding,

Suite 404, 4 Da Tuong Street

Tel: +84(4) 3822-2983/995

Fax: +84(4) 3822-2984

E-mail: [dshanoi@dsavocats.com.vn](mailto:dshanoi@dsavocats.com.vn)

*Na Cidade de Ho Chi Minh:*

Saigon Trade Center,

Suite 503, 37 Ton Duc Thang Street,

District 1, Ho Chi Minh City

Tel: +84(8) 3910-0917

Fax: +84(8) 3910-1096

E-mail: [dshochiminh@dsvocats.com.vn](mailto:dshochiminh@dsvocats.com.vn)

#### **Flecheux, NGO & Associes**

*Em Hanói:*

Hanoi Tower, R. 401

49 Hai Ba Trung

Tel: +84(4) 3826-9975

Fax: +84(4) 3824-4809

E-mail: [contact@fna.com.vn](mailto:contact@fna.com.vn)

Website: [www.fna.com.vn](http://www.fna.com.vn)

*Na Cidade de Ho Chi Minh:*

Central Plaza

17 Le Duan, District 1

Tel: +84(8) 3822-2950

Fax: +84(8) 3822-2954

E-mail: [contact@fna.com.vn](mailto:contact@fna.com.vn)

#### **Freshfields Bruckhaus Deringer**

*Em Hanói:*

#05-01 International Center

17 Ngo Quyen

Tel: +84(4) 3824-7422

Fax: +84(4) 3826-8300

E-mail: [tony.foster@freshfields.com](mailto:tony.foster@freshfields.com)

*Na Cidade de Ho Chi Minh:*

R. 1108 Sai Gon Tower

29 Le Duan, District 1

Tel: +84(8) 3822-6680

Fax: +84(8) 3822-6690

E-mail: [Milton.lawson@freshfields.com](mailto:Milton.lawson@freshfields.com)

#### **Gide Loyrette Nouel**

*Em Hanói:*

Pacific Palace

83B Ly Thuong Kiet

Suite 505-507

Tel: +84(4) 3946-0502



Fax: +84(4) 3946-0508  
 E-mail: audier@gide.com  
*Na Cidade de Ho Chi Minh:*  
 Metropole Center  
 R. 503 Metropolitan  
 235 Dong Khoi, District 1  
 Tel: +84(8) 3823-8599  
 Fax: +84(8) 3823-8598

#### **Kevin Chia Partnership**

*Em Hanói:*  
 R. 1203 Bright Center  
 53 Quang Trung St.  
 Hai Ba Trung District  
 Tel: +84(4) 3822-8787/38228788  
 Fax: +84(4) 3943-9875  
 E-mail: kcp.vn@kcppartnershiphn.com.vn  
*Na Cidade de Ho Chi Minh:*  
 1105, Saigon Tower  
 29 Le Duan Street  
 District 1  
 Tel: +84(8) 3822-4986  
 Fax +84(8) 3822-5441  
 E-mail: kcp@kcppartnership.com.vn

#### **Lucy Wayne & Associates**

*Na Cidade de Ho Chi Minh:*  
 8th Floor, Central Plaza Office Building  
 17 Le Duan, District  
 Tel: (848) 3824-4395  
 Fax: (848) 3824-4396/3822-8588  
 E-mail: info@lwvietnam.com

#### **Mayer Brown JSM**

*Em Hanói:*  
 12th Floor, 83B Ly Thuong Kiet  
 Hoan Kiem District, Hanoi  
 Vietnam

Tel: +84(4) 3825 9775  
 Fax: +84(4) 3825 9776  
 E-mail: hanoi.office@mayerbrownjms.com  
 Website: www.mayerbrownjms.com  
*Na Cidade de Ho Chi Minh:*  
 17th Floor, Saigon Tower  
 29 Le Duan Street  
 District 1  
 Ho Chi Minh City  
 Vietnam  
 Tel: +84(8) 3822 8860  
 Fax: +84(8) 3822 8864  
 E-mail: hcmc.office@mayerbrownjms.com  
 Website: www.mayerbrownjms.com

#### **Allens Arthur Robinson**

*Em Hanói:*  
 Unit 401, Hanoi Tower  
 49 Hai Ba Trung, Hanoi  
 Tel: +84(4) 3936-0990  
 Fax: +84(4) 3936-0984  
 Mobile: (84) 90340 4440  
 bill.magennis@aar.com.au  
*Na Cidade de Ho Chi Minh:*  
 Suite 605, Saigon Tower  
 29 Le Duan Boulevard, District 1  
 Tel: +84(8) 3822-1717  
 Fax: +84(8) 3822-1818  
 Mobile: (84) 90340 4443  
 nigel.russell@aar.com.au

#### **Russin & Vecchi**

*Em Hanói:*  
 11/F, Hanoi Central Office Bldg  
 Suite 1104  
 44B Ly Thuong Kiet Street  
 Tel: +84(4) 3825-1700  
 Fax: +84(4) 3825-1742



E-mail: lawyers@russinvecchi.com.vn  
*Na Cidade de Ho Chi Minh:*  
15/F, OSIC Bldg  
8 Nguyen Hue Blvd  
District 1  
Tel: +84(8) 3824-3026  
Fax: +84(8) 3824-3113  
E-mail: lawyers@russinvecchi.com.vn

**White & Case LLP**

*Em Hanói:*

Suite 301 3th Floor  
International Center  
17 Ngo Quyen  
Hoan Kiem District  
Hanoi  
Tel: +84(4) 3934-5410/3934-5411  
Fax: +84(4) 3934-5412  
E-mail: Hanoi.office@ykvzn-law.com  
*Na Cidade de Ho Chi Minh:*  
Suite 1602  
235 Dong Khoi  
District 1  
Ho Chi Minh City  
Tel: +84(8) 3821-0888  
Fax: +84(8) 3823-6902  
E-mail: hcmc.office@ykvzn-law.com

**U.S. Law Professional Corporation**

*Na Cidade de Ho Chi Minh :*  
115A Nguyen Trai Street  
Ward 2, District 5  
Ho Chi Minh City  
Tel: +84(8) 3923-9275  
Fax: +84(8) 3923-9276  
E-mail: dannyimipc@yahoo.com

**Lawyers Association of the City of Hanoi**

Branch No.1  
Address: 35 Nguyen Chi Thanh  
Tel: +84(4) 3835-3548  
Fax: +84(4) 3831-7473

A associação conta com advogados especializados em diversas áreas. De uma maneira geral, os advogados vietnamiatas são bem preparados e falam pelo menos inglês. Abaixo segue lista dos mais conhecidos:

**Chinh & Associates**

Chefe do escritório: Dr Pham Liem Chinh  
R. 119, Chung cu Duong Sat, 35 Lang Ha  
Tel: +84(4) 3514 8388  
Fax: +84(4) 3514 8384  
E-mail: chinh-associates@hn.vnn.vn  
Website: www.chinh-associates.com.vn

**Hoang Long**

Chefe do escritório: Dr Phan Thi Huong Thuy  
No. 768 Minh Khai  
Hai Ba Trung, Hanoi  
Tel: +84(4) 3987 1778/39712 632  
Fax: +84(4) 3987 1778  
E-mail: hoanglonglaw@yahoo.com  
Website: www.lawvietnam.com.vn

**Nguyen Chien**

Chefe do escritório: Dr Nguyen Van Chien  
Address: No. 52, Quan Su, Hoan Kiem  
Hanoi  
Tel: +84(4) 3826 1605  
Fax: +84(4) 3928 6230  
E-mail: lawoffice@fpt.vn



### **YKVN**

Chefe do escritório: Dr Truong Nhat Quang  
Apt. 301, International Center  
17 Ngo Quyen  
Hoan Kiem, Hanoi  
Tel: +84(4) 3934 5410  
Fax: +84(4) 3943 5413  
E-mail: Hanoi.office@ykvn-law.com  
Website: www.ykvn-law.com

### **Pham & Associates**

Chefe do escritório: Dr Vu Khanh Toan  
No. 8 Tran Hung Dao Street  
Hanoi  
Tel: +84(4) 3824 4852  
Fax: +84(4) 3824 4 853  
Email: Hanoi@pham.com.vn  
Website: www.pham.com.vn

### **Pham Hong Hai**

Chefe do escritório: Dr Pham Hong Hai  
No 2 Nam Ngu, Hoan Kiem  
Tel: +84(4) 3783 1404  
Fax: +84(4) 3783 0737  
Website: www.phamhonghai.com

### **Tran Vu Hai**

Chefe do escritório: Dr Tran Vu Hai  
No. 81 Chua Lang Street, Dong Da  
Hanoi  
Tel: +84(4) 3775 4788  
Fax: +84(4) 3835 2455  
E-mail: hanoilaw@fpt.vn

### **Hung Vuong Law Firm**

Chefe do escritório: Dr Pham Thi Huong  
37 Le Hong Phong, Ba Dinh  
Hanoi

Tel: +84(4) 3843 5801  
Fax: +84(4) 3734 3327  
E-mail: luathungvuong@vnn.vn

### **Hanoi Bar Association**

39 Linh Lang Street  
Ba Dinh, Hanoi  
Tel: +84(4) 3762 4706  
Fax: +84(4) 3762 4708  
E-mail: doanluatsuhn@vnn.vn

### **Hang Nga Law Office**

Chefe do escritório: Dr Hang Nga  
433 Kim Ma Street, Ba Dinh, Hanoi  
Tel: +84(4) 3846 4445  
Fax: +84(4) 3726 0604  
E-mail: vplshn8464445@fpt.vn

### **Hoang Minh Law Office**

Chefe do escritório: Dr Hoang Huy Duoc  
22 lane 17 Huynh Thuc Khang Street  
Dong Da, Hanoi  
Tel: +84(4) 3776 3527

## **6. Links importantes**

- Lista e descrição de associações no Vietnã:  
<http://hiephoi.moit.gov.vn/En/Default.aspx>
- Vietnam Directorate of Standards and Quality:  
[www.tcvn.gov.vn](http://www.tcvn.gov.vn)
- Vietnam Standards and Quality Center:  
[www.vsqc.org.vn/en](http://www.vsqc.org.vn/en)
- Vietnam's TBT Enquiry and Notification Point:  
[www.tbvtvn.org](http://www.tbvtvn.org)
- Vietnam Certification Center (QUACERT):  
[www.quacert.gov.vn](http://www.quacert.gov.vn)
- Vietnam Bureau of Accreditation: [www.boa.gov.vn](http://www.boa.gov.vn)



## II. COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

### 1. Telefone e Internet

O sistema de telecomunicações do Vietnã é moderno e eficiente. O Governo está implantando novo sistema de banda larga, em fibra ótica, que interliga quase todos os pontos importantes do país. De uma maneira geral, os hotéis voltados para os estrangeiros contam com WI-FI ou linhas dedicadas (ADSL) nos quartos, ou em salas de negócios.

É possível fazer ligações nacionais e internacionais por meio de discagem direta. A maioria dos hotéis nas grandes cidades cobram os telefonemas junto com a conta do quarto. Nesses casos, as tarifas cobradas pelo hotéis são razoáveis.

Telefones e aparelhos de fax habilitados para os sistemas DDI (discagem direta internacional) e DDD (discagem direta à distância), bem como os serviços de correio estão disponíveis nos melhores hotéis ou nas agências locais de correios e telecomunicações. Verifique os custos, o tempo mínimo de conexão, o valor cobrado pelo papel de fax e as taxas de serviço antes de utilizar o telefone ou outros aparelhos do seu hotel.

Alguns telefones celulares brasileiros (GSM) funcionam no Vietnã. Fale com a sua operadora. É possível alugar um celular no aeroporto, ou adquirir, em todas as grandes cidades, um SIM a preço módico. De uma maneira geral, as tarifas são razoáveis.

### 2. Correspondência postal

Os selos aéreos podem ser adquiridos na recepção de hotéis de luxo. De uma maneira geral, os correios vietnamitas são eficientes e atendem a todo o país. As grandes empresas de encomenda internacional operam nas principais cidades do país e oferecem serviços de transporte de encomendas internas e internacionais. Encomendas expressas de e para o Brasil podem levar entre cinco a seis dias:

#### **Hanoi Telecommunication Office**

75 Dinh Tien Hoang, Hoan Kiem Dist., Hanoi

Tel: +84 (4) 3668 6868

Fax: +84 (4) 3668 6888

E-mail: [contact@vnpt-hanoi.com.vn](mailto:contact@vnpt-hanoi.com.vn)

Web: <http://www.vnpt-hanoi.com.vn>

#### **FEDEX**

165 Yen Phu, Hanói

Tel.: +84 (4) 3719 8787

#### **DHL**

778 Duong Lang, Hanói

Tel.: +84 (4) 3775 3999

#### **Overseas Courier Service**

33C Pham Ngu Lao

Tel.: +84 (4) 3824 7091

#### **UPS**

77 Lang Ha

Tel.: +84 (4) 3514 2888

#### **TNT-Vietrans Express Worldwide (Vietnam) Ltd.**

Hanoi,

151 Yen Phu Street, Tay Ho District,

Hanoi, Vietnam

Tel.: +84 (4) 3715 0855



### III – INFORMAÇÕES PRÁTICAS

#### 1. Moeda

A moeda vietnamita é o dongue. O câmbio oscila em torno de uma banda estreita, entre 17.800 e 17.500 dongues por dólar. As notas disponíveis são: 500.000, 200.000, 100.000, 50.000, 20.000, 10.000, 5.000, 2.000, 1.000 e 500. A estabilidade da moeda explica-se pelos constrangimentos da política cambial, entre os interesses da promoção do comércio exterior e o da atração de investimentos estrangeiros. O Dongue não é comercializado fora do país.

#### 2. Pesos e medidas

É utilizado o sistema métrico decimal.

#### 3. Feriados

1º de janeiro – Ano Novo  
30 de abril - Reunificação  
1º de maio – Dia do Trabalho  
2 de setembro – Dia da Independência

#### 4. Fuso horário

Todo o território vietnamita encontra-se situado no mesmo fuso horário, dez horas à frente de Brasília.

#### 5. Horário comercial

O horário comercial é, de uma maneira geral, igual em todo o país, entre 8h às 12h e das 13h às 16h, durante a semana e das 8h às 12h nos sábados. Os bancos funcionam das 8h até as 16h todos os dias, exceto sábados e domingos.

#### 6. Períodos recomendados para viagem

Evite visitar o Vietnã nos feriados nacionais, quando os principais estabelecimentos comerciais fecham as portas. Essas épocas são aproveitadas para visitas às famílias no interior ou para passeios.

#### 7. Visto de entrada

Para visitar o Vietnã, a negócios ou turismo, o brasileiro necessita de: (1) um passaporte com validade de pelo menos seis meses; (2) um visto de turismo ou de negócios, obtido, no Brasil, na Embaixada do Vietnã em Brasília. O tipo de visto dependerá das circunstâncias específicas de cada viagem. Para os vistos de negócios, será exigida carta convite de empresa vietnamita.

#### 8. Como chegar ao Vietnã

Nenhuma empresa brasileira viaja para o Vietnã. É possível chegar ao país via quase todos os continentes: via a Europa (escalas em Lisboa, Paris ou Frankfurt); os Estados Unidos (escalas em Nova York, Miami, Chicago, Los Angeles, Seul, Tóquio ou Hong Kong); os Emirados; e até Austrália (rota polar). Dependendo da rota, a viagem poderá levar até mais de 30 horas. Recomenda-se vivamente levar em consideração os efeitos do "jet-leg".

#### 9. Segurança

O Vietnã é um país relativamente seguro. Os crimes violentos são raros nas grandes cidades e praticamente desconhecidos no campo. Nos centros urbanos, há ocorrência de pequenos furtos. Algumas precauções básicas devem ser tomadas:

- cuidado ao atravessar as ruas, sobretudo em razão do trânsito caótico das motocicletas;



- objetos de valor devem ser guardados no cofre do hotel;
- as carteiras de dinheiro devem estar sempre bem protegidas, preferencialmente em bolsas fechadas e em bolsas de difícil acesso;
- para deslocamentos, recomenda-se o uso de taxis conhecidos (Mei Linh Taxi, Hanoi Taxi, Noi Bai Taxi e Airport Taxi).

### 10. Cartões de crédito e cheques de viagem

Os cartões de crédito são bem aceitos nos hotéis, restaurantes e lojas voltados para o turista estrangeiro. Se a sua intenção é viajar fora do circuito dos grandes hotéis, é melhor ter dinheiro em espécie. Os cheques de viagem podem ser convertidos em moeda local na maioria dos hotéis de primeira linha ou nas agências de bancos internacionais (ANZ, ou HSBC, por exemplo), nos bancos locais com guichês para câmbio, ou nos aeroportos. Encontram-se máquinas ATM espalhadas por todas as grande avenidas das principais cidades.

### 11. Alfândega e câmbio

As autoridades vietnamitas exigem que todo os visitantes estrangeiros passem por controles de passaporte, saúde e alfândega antes de entrar no país. Os procedimentos são simplificados e relativamente rápidos. Os visitantes deverão preencher um formulário de entrada/saída que será carimbado e deverá ser mantido junto ao passaporte até se deixar o país. Caso não receba esse formulário no avião, ele estará disponível em balcões nos portões de desembarque dos aeroportos. Um formulário de declaração de saúde deve ser igualmente preenchido e entregue às autoridades responsáveis na entrada. Os procedimentos de alfândega são simplificados. Somente os visitantes com grandes quantidades de dinheiro, amostras comerciais ou equipamentos precisam dirigir-se às autoridades alfandegárias. O formulário de entrada/saída conta, em si, com

perguntas referentes a bens e dinheiro a serem internados no país.

### 12. Idioma

O vietnamita é uma língua do grupo austroasiático. Escrita originalmente em siniforme (chinês), no século 17, jesuítas portugueses e franceses deram-lhe a ortografia baseada no latim, adotada posteriormente já quando o Vietnã tornou-se colônia francesa. Contudo, em regiões mais remotas do país encontram-se minorias que ainda falam dialetos próprios. O vietnamita é uma língua complexa, de difícil pronúncia (seis tons). Para a realização de negócios no país, é necessário contar com um intérprete. A Universidade de Hanói conta com um ativo Departamento de Português, que forma cerca de 20 alunos por ano, e esses jovens podem ajudar em trabalhos correntes, porém deixam a desejar para traduções mais complexas. Nesses casos, é necessário contar com tradutores/intérpretes em inglês. O Setor de Promoção Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Hanói poderá ajudá-lo a contratar um bom intérprete.

Tente aprender algumas frases em vietnamita e utilizá-las em momentos informais para criar um clima mais ameno.

### 13. Hotéis

Nas grande cidades, encontram-se hotéis de cinco, quatro ou três estrelas de padrão internacional. Comparativamente, os preços são razoáveis, até mais baixos do que no Brasil. Nos hotéis operados por empresas internacionais (Hilton, Hyatt, Intercontinental, Sheraton, Sofitel, Swisshotel, etc.), o serviço é, de uma maneira geral, excelente. Nos demais, os padrões podem ser bem diferentes e muito aquém de expectativas. Não se recomendam os hotéis com menos de três estrelas. Fora das grandes cidades (exceto os "resorts" internacionais) e no campo, os hotéis são precários.



### **BIBLIOGRAFIA**

KHIEM, Nguyen Duy (Ministry of Industry and Trade). Doing Business in Vietnam: Essential Information and Guide to Successful Strategies. Hanoi, 2009.

Vietnam Trade Promotion Agency. Trade and Investment of Vietnam: Facts and Figures. Hanoi, 2007-2008.

Escritório de Estatísticas do Vietnã (General Statistics Office).

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Vietnã.

Ministério da Indústria e Comércio do Vietnã.

Ministério das Finanças do Vietnã.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
Departamento de Promoção Comercial  
Divisão de Informação Comercial  
Brasília, 2009

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior  
Série: Como Exportar  
CEX: 189

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores - MRE  
Departamento de Promoção Comercial - DPR  
Divisão de Informação Comercial - DIC  
Embaixada do Brasil em Hanói  
Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial  
Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.